

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	16
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	85
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	88

Motivos de Reapresentação	89
---------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	72.690
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>72.690</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Extraordinária	31/07/2014	Dividendo	31/07/2014	Ordinária		0,02449
Assembléia Geral Extraordinária	31/08/2014	Dividendo	31/08/2014	Ordinária		0,01354

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	926.161	884.861
1.01	Ativo Circulante	241.697	191.782
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	53.076	16.538
1.01.03	Contas a Receber	125.197	119.768
1.01.03.01	Clientes	125.197	119.768
1.01.04	Estoques	9.156	8.563
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.354	18.985
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	21.354	18.985
1.01.06.01.01	IR e CS a recuperar	12.520	8.362
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	8.834	10.623
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.570	1.122
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	30.344	26.806
1.01.08.03	Outros	30.344	26.806
1.01.08.03.01	Créditos diversos e retenções contratuais	7.663	3.431
1.01.08.03.02	Bens disponíveis para venda	22.681	21.862
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	0	1.513
1.02	Ativo Não Circulante	684.464	693.079
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	39.176	45.259
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.216	15.099
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.216	15.099
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4.692	137
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	4.692	137
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	29.268	30.023
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	7.168	9.743
1.02.01.09.04	Créditos diversos e retenções contratuais	3.581	3.548
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais e outras contas	12.361	11.794
1.02.01.09.06	Operações com derivativos	6.158	4.938
1.02.02	Investimentos	105.985	112.311
1.02.02.01	Participações Societárias	105.985	112.311
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	105.985	112.311
1.02.03	Imobilizado	522.492	528.922
1.02.04	Intangível	16.811	6.587

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	926.161	884.861
2.01	Passivo Circulante	239.586	199.847
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	49.617	30.498
2.01.02	Fornecedores	13.596	22.196
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.274	9.924
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	159.121	131.687
2.01.05	Outras Obrigações	5.978	5.542
2.01.05.02	Outros	5.978	5.542
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	805
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	5.519	3.806
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	459	931
2.02	Passivo Não Circulante	415.663	439.275
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	338.747	376.685
2.02.02	Outras Obrigações	10.582	6.081
2.02.02.02	Outros	10.582	6.081
2.02.02.02.05	Outras obrigações tributárias	10.582	6.081
2.02.03	Tributos Diferidos	53.315	43.083
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	53.315	43.083
2.02.04	Provisões	13.019	13.426
2.03	Patrimônio Líquido	270.912	245.739
2.03.01	Capital Social Realizado	132.000	100.000
2.03.02	Reservas de Capital	9.338	9.338
2.03.04	Reservas de Lucros	120.862	127.620
2.03.04.01	Reserva Legal	12.940	12.940
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	107.922	114.680
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.712	8.781

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	222.724	635.129	199.375	554.877
3.01.01	Receita de prestação de serviços	231.126	654.725	200.740	556.219
3.01.02	Receita com renovação de frota	17.962	54.715	21.699	61.731
3.01.03	Impostos Incidentes	-26.364	-74.311	-23.064	-63.073
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-179.275	-523.342	-164.484	-456.723
3.02.01	Custo dos serviços	-163.590	-475.654	-144.878	-396.772
3.02.02	Custo com renovação de frota	-15.685	-47.688	-19.606	-59.951
3.03	Resultado Bruto	43.449	111.787	34.891	98.154
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.908	-27.607	-4.325	-18.470
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.337	-44.013	-11.666	-37.307
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	153	282	173	3.278
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.276	16.124	7.168	15.559
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	31.541	84.180	30.566	79.684
3.06	Resultado Financeiro	-17.677	-39.539	-9.983	-26.774
3.06.01	Receitas Financeiras	11.161	21.833	8.243	17.963
3.06.02	Despesas Financeiras	-28.838	-61.372	-18.226	-44.737
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.864	44.641	20.583	52.910
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.876	-10.615	-4.600	-12.751
3.08.01	Corrente	1.311	0	-275	-2.731
3.08.02	Diferido	-5.187	-10.615	-4.325	-10.020
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.988	34.026	15.983	40.159
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	9.988	34.026	15.983	40.159
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,13741	0,46810	0,21988	0,55247

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	9.988	34.026	15.983	40.159
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-23	-50	-18	-22
4.02.01	Varição Cambial de investida no exterior	-23	-50	-18	-22
4.03	Resultado Abrangente do Período	9.965	33.976	15.965	40.137

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	76.008	49.575
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	136.585	117.049
6.01.01.01	Lucro Líquido	44.641	52.910
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	63.326	57.353
6.01.01.03	Valor Residual do ativo imobilizado baixado	589	-4.983
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-16.124	-15.559
6.01.01.06	Juros e variações cambiais s/emprestimos	32.799	26.193
6.01.01.07	Variações monetárias s/depositos judiciais e contingências	4.550	4.830
6.01.01.08	Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	-1.220	-3.368
6.01.01.09	Provisão para contingências	-406	1.586
6.01.01.10	Ajuste ao valor justo de veículos e maquinas	-1.083	-1.913
6.01.01.11	Despesas Financeiras - líquidas	9.513	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.043	5.333
6.01.02.01	Contas a Receber	-5.429	-15.058
6.01.02.02	Estoques	490	-2.606
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	206	531
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-1.449	-2.460
6.01.02.05	Outros Ativos	-9.387	-4.819
6.01.02.06	Fornecedores	-8.600	9.234
6.01.02.07	Obrigações Trabalhistas	19.114	16.413
6.01.02.08	Obrigações Tributárias	5.856	3.996
6.01.02.09	Outros passivos	1.242	102
6.01.03	Outros	-62.620	-72.807
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-2.731
6.01.03.02	Realização de bens disponíveis para vendas	38.720	49.899
6.01.03.03	Juros pagos	-28.452	-24.136
6.01.03.04	Aquisição e renovação de frotas e veiculos	-72.888	-95.839
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	18.253	-23.282
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangíveis	-11.689	-8.960
6.02.02	Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	6.029	11.887
6.02.03	Dividendos recebidos	24.113	9.500
6.02.04	Aumento de participação em investida	-200	-35.709
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-57.723	-27.261
6.03.01	Captações de empréstimos	60.382	35.888
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-108.484	-46.005
6.03.03	Dividendos pagos	-9.621	-17.144
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	36.538	-968
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	16.538	23.429
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	53.076	22.461

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	100.000	9.338	123.126	4.494	8.781	245.739
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	9.338	123.126	4.494	8.781	245.739
5.04	Transações de Capital com os Sócios	32.000	0	-33.245	-7.571	0	-8.816
5.04.01	Aumentos de Capital	32.000	0	-32.000	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.245	-7.571	0	-8.816
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	34.026	-50	33.976
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	34.026	0	34.026
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-50	-50
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	30.981	-30.949	-19	13
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	30.981	-30.981	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	32	-19	13
5.07	Saldos Finais	132.000	9.338	120.862	0	8.712	270.912

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	100.000	9.338	89.362	0	8.923	207.623
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	9.338	89.362	0	8.923	207.623
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-8.900	-8.244	0	-17.144
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.900	-8.244	0	-17.144
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	40.159	-22	40.137
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	40.159	0	40.159
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-22	-22
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-22	-22
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	31.951	-31.915	-24	12
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	27.824	-27.824	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	36	0	36
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	-24	-24
5.06.04	Dividendos propostos	0	0	4.127	-4.127	0	0
5.07	Saldos Finais	100.000	9.338	112.413	0	8.877	230.628

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
7.01	Receitas	709.513	617.707
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	709.513	617.956
7.01.02	Outras Receitas	0	-249
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-198.469	-187.777
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-118.237	-110.035
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-81.315	-79.655
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.083	1.913
7.03	Valor Adicionado Bruto	511.044	429.930
7.04	Retenções	-63.326	-57.353
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-63.326	-57.353
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	447.718	372.577
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	37.957	33.521
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.124	15.559
7.06.02	Receitas Financeiras	21.833	17.962
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	485.675	406.098
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	485.675	406.098
7.08.01	Pessoal	257.372	203.219
7.08.01.01	Remuneração Direta	250.161	197.206
7.08.01.02	Benefícios	1.004	881
7.08.01.04	Outros	6.207	5.132
7.08.01.04.01	Honorario Diretoria	6.207	5.132
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	124.309	105.584
7.08.02.01	Federais	99.992	83.986
7.08.02.02	Estaduais	10.885	10.953
7.08.02.03	Municipais	13.432	10.645
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	69.968	57.136
7.08.03.01	Juros	54.451	38.584
7.08.03.02	Aluguéis	8.597	12.399
7.08.03.03	Outras	6.920	6.153
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	34.026	40.159
7.08.04.02	Dividendos	7.571	8.244
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	26.455	31.915

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	1.034.263	994.580
1.01	Ativo Circulante	324.280	274.536
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	86.176	51.984
1.01.03	Contas a Receber	164.149	164.743
1.01.03.01	Clientes	164.149	164.743
1.01.04	Estoques	9.808	9.355
1.01.06	Tributos a Recuperar	24.239	19.177
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	24.239	19.177
1.01.06.01.01	IR e CS a Recuperar	14.985	10.652
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	9.254	8.525
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.762	1.357
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	37.146	27.920
1.01.08.03	Outros	37.146	27.920
1.01.08.03.01	Créditos diversos e retenções contratuais	13.127	5.300
1.01.08.03.02	Bens disponíveis para venda	24.019	22.620
1.02	Ativo Não Circulante	709.983	720.044
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	50.135	56.160
1.02.01.06	Tributos Diferidos	15.117	25.000
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.117	25.000
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4.692	137
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	4.692	137
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	30.326	31.023
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	7.168	9.743
1.02.01.09.04	Créditos diversos e retenções contratuais	3.581	3.552
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais e outras contas	13.419	12.790
1.02.01.09.06	Operações com derivativos	6.158	4.938
1.02.03	Imobilizado	643.037	655.378
1.02.04	Intangível	16.811	8.506

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	1.034.263	994.580
2.01	Passivo Circulante	278.098	234.018
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	53.905	34.720
2.01.02	Fornecedores	17.827	26.332
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.233	15.264
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	178.224	150.097
2.01.05	Outras Obrigações	9.909	7.605
2.01.05.02	Outros	9.909	7.605
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	805
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	6.055	3.806
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	3.854	2.994
2.02	Passivo Não Circulante	485.253	514.823
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	396.152	442.821
2.02.02	Outras Obrigações	10.582	6.081
2.02.02.02	Outros	10.582	6.081
2.02.02.02.05	Outras obrigações tributárias	10.582	6.081
2.02.03	Tributos Diferidos	65.500	52.495
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	65.500	52.495
2.02.04	Provisões	13.019	13.426
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	270.912	245.739
2.03.01	Capital Social Realizado	132.000	100.000
2.03.02	Reservas de Capital	9.338	9.338
2.03.04	Reservas de Lucros	120.862	127.620
2.03.04.01	Reserva Legal	12.940	12.940
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	107.922	114.680
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.712	8.781

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	282.946	811.781	269.825	741.808
3.01.01	Receita com prestação de serviços	301.874	861.991	281.246	769.801
3.01.02	Receita com renovação de frota	18.655	57.323	21.863	62.184
3.01.03	Deduções da receita - impostos incidentes	-37.583	-107.533	-33.284	-90.177
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-229.290	-672.869	-224.000	-617.337
3.02.01	Custo dos serviços prestados	-213.107	-623.248	-204.249	-557.016
3.02.02	Custo com renovação de frotas	-16.183	-49.621	-19.751	-60.321
3.03	Resultado Bruto	53.656	138.912	45.825	124.471
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.540	-45.690	-11.826	-34.878
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.798	-46.256	-12.035	-38.246
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	258	566	209	3.368
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	35.116	93.222	33.999	89.593
3.06	Resultado Financeiro	-18.265	-40.824	-10.710	-29.422
3.06.01	Receitas Financeiras	11.691	23.981	8.800	19.112
3.06.02	Despesas Financeiras	-29.956	-64.805	-19.510	-48.534
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	16.851	52.398	23.289	60.171
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.863	-18.372	-7.306	-20.012
3.08.01	Corrente	-751	-4.985	-2.327	-8.110
3.08.02	Diferido	-6.112	-13.387	-4.979	-11.902
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.988	34.026	15.983	40.159
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	9.988	34.026	15.983	40.159
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.988	34.026	15.983	40.159
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,13741	0,46810	0,21988	0,55247

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	9.988	34.026	15.983	40.159
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-23	-50	-18	-22
4.02.01	Varição Cambial de investida no exterior	-23	-50	-18	-22
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	9.965	33.976	15.965	40.137
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.965	33.976	15.965	40.137

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	109.434	51.947
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	175.515	151.680
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto do IR/CS	52.398	60.171
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	72.807	66.192
6.01.01.03	Valor Residual do Ativo imobilizado baixado	3.475	-5.057
6.01.01.06	Juros e variações cambiais s/emprestimos	35.481	29.239
6.01.01.07	Variações monetarias s/depositos judicias e contingencias	4.550	4.830
6.01.01.08	Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	-1.220	-3.368
6.01.01.09	Provisão para contingências	-406	1.586
6.01.01.10	Ajuste ao valor justo de veiculos e maquinas	-1.083	-1.913
6.01.01.11	Despesas Financeiras - Líquidas	9.513	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.551	-11.031
6.01.02.01	Contas a receber	594	-30.773
6.01.02.02	Estoques	630	-2.741
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-2.487	450
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-1.405	-2.717
6.01.02.05	Outros ativos	-13.040	-8.950
6.01.02.06	Fornecedores	-8.505	7.512
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas	19.181	19.116
6.01.02.08	Tributos a recolher	7.474	5.603
6.01.02.09	Outros passivos	3.109	1.469
6.01.03	Outros	-71.632	-88.702
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-4.985	-8.110
6.01.03.02	Realização de bens disponiveis para vendas	38.737	50.050
6.01.03.03	Juros pagos	-31.148	-27.424
6.01.03.04	Aquisição e renovação de frota	-74.236	-103.218
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.552	2.730
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangíveis	-11.791	-9.458
6.02.02	baixa por venda de bens do ativo imobilizado	8.239	12.188
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-71.640	-37.045
6.03.01	Captações de empréstimos	60.382	35.888
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-122.401	-55.789
6.03.03	Dividendos pagos	-9.621	-17.144
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-50	-22
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	34.192	17.610
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	51.984	37.461
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	86.176	55.071

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.000	9.338	123.126	4.494	8.781	245.739	0	245.739
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	9.338	123.126	4.494	8.781	245.739	0	245.739
5.04	Transações de Capital com os Sócios	32.000	0	-33.245	-7.571	0	-8.816	0	-8.816
5.04.01	Aumentos de Capital	32.000	0	-32.000	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.245	-7.571	0	-8.816	0	-8.816
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	34.026	-50	33.976	0	33.976
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	34.026	0	34.026	0	34.026
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-50	-50	0	-50
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	30.981	-30.949	-19	13	0	13
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	30.981	-30.981	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	32	-19	13	0	13
5.07	Saldos Finais	132.000	9.338	120.862	0	8.712	270.912	0	270.912

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.000	9.338	89.362	0	8.923	207.623	0	207.623
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	9.338	89.362	0	8.923	207.623	0	207.623
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-8.900	-8.244	0	-17.144	0	-17.144
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.900	-8.244	0	-17.144	0	-17.144
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	40.159	-22	40.137	0	40.137
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	40.159	0	40.159	0	40.159
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-22	-22	0	-22
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-22	-22	0	-22
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	31.951	-31.915	-24	12	0	12
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	27.824	-27.824	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	36	0	36	0	36
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	-24	-24	0	-24
5.06.04	Dividendos propostos	0	0	4.127	-4.127	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	100.000	9.338	112.413	0	8.877	230.628	0	230.628

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
7.01	Receitas	919.387	831.433
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	919.387	831.724
7.01.02	Outras Receitas	0	-291
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-304.605	-300.848
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-132.530	-126.390
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-173.158	-176.371
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.083	1.913
7.03	Valor Adicionado Bruto	614.782	530.585
7.04	Retenções	-72.807	-66.192
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-72.807	-66.192
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	541.975	464.393
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	23.981	19.112
7.06.02	Receitas Financeiras	23.981	19.112
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	565.956	483.505
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	565.956	483.505
7.08.01	Pessoal	290.553	236.366
7.08.01.01	Remuneração Direta	283.302	230.320
7.08.01.02	Benefícios	1.044	914
7.08.01.04	Outros	6.207	5.132
7.08.01.04.01	Honorario de Diretoria	0	5.132
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	166.400	144.199
7.08.02.01	Federais	127.038	107.038
7.08.02.02	Estaduais	24.957	25.749
7.08.02.03	Municipais	14.405	11.412
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	74.977	62.781
7.08.03.01	Juros	57.246	41.647
7.08.03.02	Aluguéis	10.171	14.247
7.08.03.03	Outras	7.560	6.887
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	34.026	40.159
7.08.04.02	Dividendos	7.571	8.244
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	26.455	31.915

Comentário

desempenho **VIX LOGÍSTICA S.A.**

CNPJ: 32.681.371/0001-72

## DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T14

Vitória, 07 de novembro de 2014 - As informações financeiras e operacionais da Companhia a seguir, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, de acordo com a Legislação Societária. Os dados financeiros correspondentes aos **períodos encerrados em 30 de setembro de 2013 (3T13), 30 de junho de 2014 (2T14) e 30 de setembro de 2014 (3T14)** são derivados de demonstrações financeiras auditadas, exceto quando de outra forma indicadas.

### DESTAQUES 3T14

- ➔ Receita líquida consolidada atingiu R\$282,9 milhões no 3T14, 4,9% maior que no 3T13 e 9,4% maior no acumulado do ano;
- ➔ Os pedidos firmes em carteira no 3T14 totalizaram R\$3,8 bilhões;
- ➔ Impacto não recorrente de R\$9,1 milhões no lucro líquido devido a adesão ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, conforme previsto no CPC 23;
- ➔ As margens EBIT e EBITDA atingiram 10,3% e 19,1%, respectivamente, no 3T14, impactadas negativamente por um evento não recorrente sem o qual as margens teriam atingido 13,5% e 22,3% respectivamente;
- ➔ Aumento de R\$33,9 milhões na geração de caixa livre frente ao trimestre anterior; e,
- ➔ Lucro Líquido de R\$10 milhões no 3T14 ou R\$0,1374 por ação considerando o impacto do R\$ 9,1 milhões do REFIS.

### PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

Em milhares de Reais, exceto % e lucro por ação

Indicadores Financeiros	3T14	2T14	3T13
RECEITA LÍQUIDA	282.946	271.694	269.825
<i>Margem Bruta</i>	19,0%	15,8%	17,0%
EBIT <sup>1</sup>	35.116	28.547	33.999
<i>Margem EBIT</i>	12,4%	10,5%	12,6%
Lucro Líquido	9.988	11.657	15.983
Lucro por ação	0,13740	0,16036	0,21988
EBITDA <sup>2</sup>	59.998	52.531	55.636
<i>Margem EBITDA</i>	21,2%	19,3%	20,6%
ROIC <sup>3</sup>	13,9%	13,7%	12,8%
ROE <sup>4</sup>	21,5%	24,8%	23,8%

<sup>1</sup> EBIT (*Earnings Before Interest and Taxes*) corresponde ao resultado operacional.

<sup>2</sup> EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA).

<sup>3</sup> ROIC (*Return On Invested Capital*): medida de Retorno sobre o Capital Investido dada pelo lucro líquido menos o resultado financeiro nos últimos 4 trimestres, dividido pela dívida líquida mais o patrimônio líquido médios nos últimos 4 trimestres.

<sup>4</sup> ROE (*Return On Equity*): medida de Retorno sobre o Patrimônio Líquido dada pelo lucro líquido nos últimos 4 trimestres dividido pelo patrimônio líquido médio nos últimos 4 trimestres.

Comentário



desempenho VIX LOGÍSTICA S.A.

CNPJ: 32.681.371/0001-72

## RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

No ano a receita líquida acumulada apresentou um crescimento de 9,4% em relação a igual período do ano anterior. No 3T14, a receita líquida consolidada totalizou R\$282,9, um aumento de 4,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento do último trimestre foi influenciado, principalmente, pelo crescimento de 23,9% das operações de *fleet service* com destaque para o setor de óleo e gás. As operações de fretamento e logística dedicada também apresentaram evolução da receita, 6,5% e 6,6% respectivamente, em linha com o cenário de menor crescimento frente a períodos anteriores. Isto ocorreu em virtude da postergação de projetos e contratações por parte de nossos clientes que preferiram aguardar o fim dos eventos relacionados a Copa do Mundo e o desenrolar do processo eleitoral. No caso da logística dedicada, em especial, o reflexo do encerramento de um contrato no 2T14, dada a impossibilidade de renegociação junto ao cliente de forma a recompor margens mínimas esperadas para o projeto, impactou negativamente a comparação entre os trimestres (já que o contrato auferia receitas no 3T13). Adicionalmente, o resultado obtido na logística automotiva foi impactado pela retração das vendas de veículos novos. No período, foram transportados 78 mil unidades no 3T14 (89,2 mil no 3T13). A queda de 6,1% da receita só não foi maior em razão do mix de marcas atendidas pela Companhia, onde algumas delas tem ganho *market share*. Houve ainda uma redução de 14,7% da receita com renovação de frota, conforme previsto em nosso planejamento anual. A Companhia iniciou ao final de 2013 um trabalho de otimização operacional e ajuste em alguns contratos cuja performance não vinha atingindo os objetivos da Companhia. Tais esforços levaram a uma elevação da margem bruta da Companhia no 3T14 para 19,0%, 2 p.p. a mais do que a margem registrada no 3T13 (17,0%).

## RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O resultado operacional foi de R\$35,1 milhões no 3T14, aumento de 3,3% em relação ao 3T13. Esse resultado foi impactado pelo lançamento de R\$3,1 milhões de despesas tributárias não recorrentes geradas pela adesão ao programa REFIS referente a débitos passados (período de 1998 a 2003) relativos, principalmente, a tributação do PIS e COFINS. Parte dessa dívida tributária já havia sido contabilizada em 2003 e 2006 quando da adesão a programas de parcelamento de dívidas fiscais. Porém, apesar da Companhia ter solicitado algumas vezes a consolidação total de seu passivo fiscal junto à Receita Federal, esta só os consolidou agora em 2014. Além da despesa tributária não recorrente de R\$3,1 milhões, a Companhia também registrou uma despesa não recorrente de juros no valor de R\$6,0 milhões referente ao mesmo REFIS.

Entendemos que impacto causado pela adesão ao REFIS não se relaciona a questões operacionais do presente e, conforme nota explicativa número 14 das Demonstrações Financeiras de 3T14, a Companhia espera que a Receita Federal consolide todos os processos remanescentes nesse REFIS. Assim, para o melhor entendimento da performance operacional e comparabilidade com os trimestres anteriores, a Companhia também estará informando como seriam seus resultados e margens sem a incidência do REFIS. Desta forma, não fosse

Comentário


**VIX LOGÍSTICA S.A.**

CNPJ: 32.681.371/0001-72

pelo efeito do REFIS, o resultado operacional teria atingido R\$38,2 milhões no 3T14, elevando a margem operacional de 12,4% para 13,5%. Da mesma forma, o resultado e margem EBITDA no 3T14 foram de R\$60,0 milhões e 21,2% respectivamente, incluindo o impacto do REFIS. Sem tal impacto, os mesmos seriam de R\$63,1 milhões e 22,3% respectivamente.

### LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

O lucro líquido da Companhia registrou queda de R\$6,0 milhões no 3T14 frente ao 3T13, com margem líquida de 3,5% no período. O resultado foi impactado pelo lançamento total dos juros passivos pertinentes à adesão ao acordo de refinanciamento de tributos no âmbito do Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, bem como pelos lançamentos mencionados anteriormente. Sem estas despesas não recorrentes a margem líquida da Companhia seria de 6,7% no período, ou seja, 0,8 p.p. superior a margem do 3T13 (ou seja, 5,9%). Da mesma forma, o lucro líquido foi de R\$10,0 milhões no período, e expurgado dos efeitos supramencionados teria atingido R\$19,1 milhões no 3T14.

### ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Endividamento (R\$ Mil)	30-set-13	31-dez-13	31-mar-14	30-jun-14	30-set-14
<b>Dívida bruta</b>	<b>566.873</b>	<b>587.980</b>	<b>599.194</b>	<b>597.884</b>	<b>568.218</b>
Curto prazo	143.814	150.097	151.749	193.653	178.224
Longo prazo <sup>1</sup>	423.059	437.883	447.445	404.231	389.994
Caixa e equivalentes de caixa	55.071	51.984	77.459	79.021	86.176
<b>Dívida líquida</b>	<b>511.802</b>	<b>535.996</b>	<b>521.735</b>	<b>518.863</b>	<b>482.042</b>

<sup>1</sup> Inclui resultados com derivativos.

O endividamento líquido consolidado da Companhia totalizava R\$482,0 milhões em 30 de setembro de 2014, apresentando uma redução de R\$36,8 milhões (7,1%) em relação ao 2T14. Essa redução foi ocasionada pela amortização de dívidas existentes, redução das captações face ao arrefecimento dos investimentos e melhor geração operacional de caixa. Assim, o grau da Dívida Líquida / EBITDA (últ.12 meses) ficou em 2,15x, o mais baixo nos últimos 8 trimestres.

A seguir maiores detalhes sobre a composição da dívida:

Modalidade	Taxa % a.a. <sup>1</sup>	Venc.to. <sup>2</sup>	Saldo em	
			30-set-14	30-jun-14
Financiamentos BNDES	TJLP + 3,27%	2021	75.079	83.120
Empréstimos prefixados	4,18%	2021	207.822	206.678
Empréstimos pós fixados	CDI + 2,05%	2019	285.317	308.086
<b>Total</b>			<b>568.218</b>	<b>597.884</b>

<sup>1</sup> Taxa de juros média inclui spread anual.

<sup>2</sup> Prazo de vencimento do último contrato por modalidade.

Comentário


**VIX LOGÍSTICA S.A.**

CNPJ: 32.681.371/0001-72

Ao final do 3T14, a geração livre de caixa operacional foi de R\$75,1 milhões, comparada a uma geração anterior de R\$46,5 milhões no 2T14. Os investimentos totalizaram R\$39,0 milhões (CAPEX líquido de R\$32,6 milhões) no 3T14, R\$20,1 milhões a menos do que no trimestre anterior, refletindo o ciclo menos intenso de renovação da frota de veículos.

	3T14	2T14	3T13
<b>Geração de Caixa Livre Operacional</b> <sup>1</sup>	<b>75.127</b>	<b>46.475</b>	<b>31.339</b>
CAPEX, líq. <sup>2</sup>	32.605	37.877	27.450
<b>Geração Livre de Caixa</b>	<b>42.522</b>	<b>8.598</b>	<b>3.889</b>

<sup>1</sup> A geração de caixa livre operacional corresponde: (i) ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais menos (ii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iii) o montante relativo à realização de bens disponíveis para venda constantes do fluxo de caixa.

<sup>2</sup> O CAPEX líquido corresponde: (i) a captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos menos (ii) o caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos menos (iii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iv) o montante relativo à realização de bens disponíveis para venda constantes do fluxo de caixa.

## ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

Na comparação 3T14 contra 2T14, o “Contas a receber” diminuiu R\$10,3 milhões por conta do efeito calendário que permitiu um melhor ciclo de recebimento no último trimestre. Por outro lado, foi registrado um aumento de R\$5,5 milhões na conta “Créditos diversos e retenções contratuais” por conta de algumas antecipações dentro do ciclo normal dos negócios feitas a clientes e fornecedores. Houve ainda um aumento em “Bens mantidos para venda” de R\$5,9 milhões, refletindo o aumento de veículos disponíveis para venda fruto da desmobilização de um contrato da logística dedicada e renovação de frota no *fleet service*. O “Intangível” também registrou aumento de R\$2,7 milhões em consequência dos investimentos no novo sistema ERP. Em contrapartida, o “Imobilizado” diminuiu R\$10,9 milhões em decorrência do menor investimento em CAPEX no período, da desmobilização de um contrato, além da depreciação dos ativos.

DADOS BALANÇO CONSOLIDADO (R\$ Mil)	30-set-14	30-jun-14	30-set-13
Contas a receber	164.149	174.479	154.746
Créditos diversos e retenções contratuais	13.127	7.667	11.481
Estoques	9.808	10.219	8.573
Bens mantidos para venda	24.019	18.100	26.092
Imobilizado	643.037	653.976	629.862
Intangível	16.811	14.113	7.243
Fornecedores	17.827	18.476	28.024
Adiantamento de clientes	6.055	4.071	4.085
Patrimônio líquido	270.912	263.659	230.628

Comentário

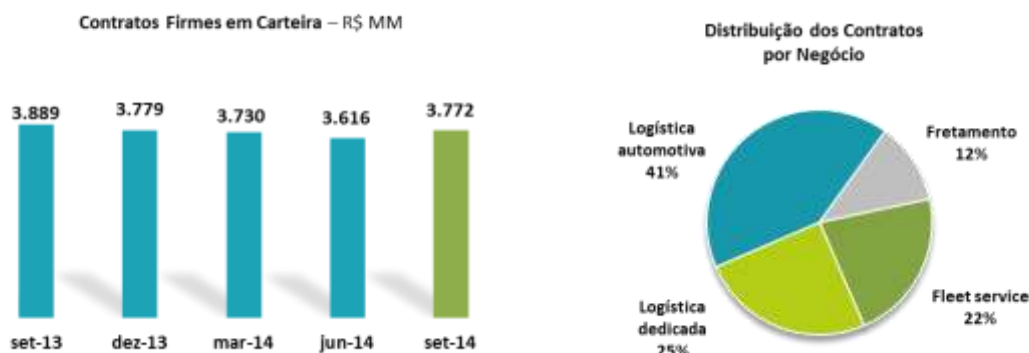


VIX LOGÍSTICA S.A.

CNPJ: 32.681.371/0001-72

## PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Os pedidos firmes em carteira totalizaram R\$3,8 bilhões no final do 3T14, com crescimento de R\$ 156,0 milhões (+4,3%) em comparação ao 2T14, incluindo operações com previsão de faturamento até o ano de 2022. Os gráficos a seguir apresentam a evolução e a composição dos contratos firmes em carteira.



## RECEITAS POR LINHA DE NEGÓCIO

Produtos e Serviços (R\$ Mil)	3T14	% Part.	2T14	% Part.	3T13	% Part.	Var% 3T14/3T13
<b>Receita Bruta</b>	<b>320.529</b>	<b>100,0%</b>	<b>307.753</b>	<b>100,0%</b>	<b>303.109</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,7%</b>
Fleet service	89.831	28,0%	80.858	26,3%	72.480	23,9%	23,9%
Logística dedicada	101.451	31,7%	95.596	31,1%	95.180	31,4%	6,6%
Logística automotiva	77.304	24,1%	81.088	26,3%	82.333	27,2%	-6,1%
Fretamento	33.288	10,4%	30.905	10,0%	31.253	10,3%	6,5%
Renovação de frota	18.655	5,8%	19.306	6,3%	21.863	7,2%	-14,7%
<b>Receita Líquida</b>	<b>282.946</b>	<b>88,3%</b>	<b>271.694</b>	<b>88,3%</b>	<b>269.825</b>	<b>89,0%</b>	<b>4,9%</b>

### Fleet Service

A receita com *fleet service* teve um aumento expressivo de 23,9% no 3T14 em relação ao 3T13, resultante principalmente de novas operações no setor de óleo e gás e crescimento orgânico em alguns contratos. Somado a isso, não ocorreram desmobilizações representativas de contratos no período.

### Logística Dedicada

O crescimento da receita com logística dedicada (+6,6%) foi menor no 3T14 em comparação com trimestres anteriores, refletindo a postergação de alguns investimentos por parte de nossos clientes, principalmente, em razão do cenário de indefinição por conta da disputa eleitoral e por conta do cancelamento de um contrato no final do 2T14. Apesar disso, houve um aumento da demanda em projetos de clientes dos setores de siderurgia e óleo e gás e não fosse o cancelamento do contrato mencionado o crescimento do período teria atingido 18,6%.

Comentário


**VIX LOGÍSTICA S.A.**

CNPJ: 32.681.371/0001-72

### Logística Automotiva

A quantidade de veículos transportados apresentou uma queda de 12,5% em relação ao 3T13, atingindo 78,0 mil veículos no 3T14. O resultado refletiu a menor demanda por automóveis e veículos comerciais leves no mercado brasileiro. O impacto para a Vix só não foi maior devido ao *mix* de clientes, entre os quais se encontram montadoras que vem ganhando *market share* frente as demais. A retomada de crescimento desse negócio depende da reversão do cenário atual de estagnação econômica e da instalação de novas fabricas o que deve ocorrer no final de 2015 e 2016. A desvalorização do real frente ao dólar nos últimos meses pode incentivar as montadoras a nacionalizar a produção e acelerar esse processo.

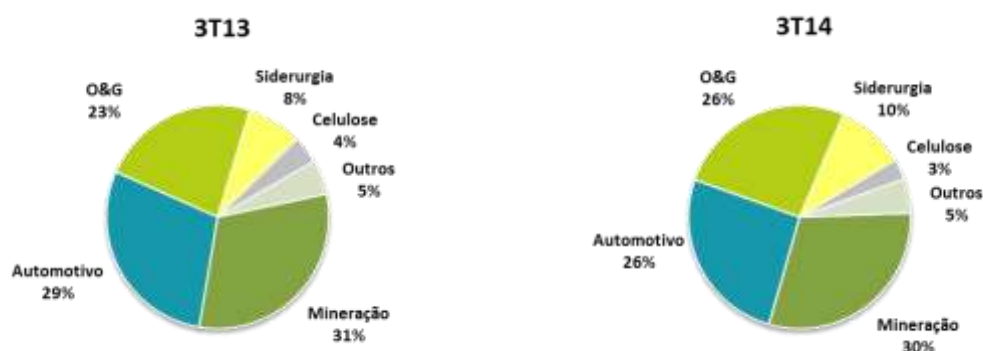
### Fretamento

A receita oriunda das operações de fretamento subiu 6,5% no 3T14 na comparação com o 3T13, refletindo, em especial, a demanda adicional advinda de cliente do setor naval. A maior demanda em alguns contratos vigentes também contribuiu para os resultados.

### Renovação de Frotas

As vendas de veículos usados caíram 32,1% em número de unidades no 3T14 em comparação com o 3T13 (429 unidades no 3T14 versus 632 unidades no 3T13) por conta do ciclo programado de renovação de frota. Apesar da queda nas vendas no terceiro trimestre, a receita foi menos impactada (-14,7%) em razão da composição da frota negociada no período. Vale também destacar o aumento da margem na venda de veículos usados que alcançou 13,3% no último trimestre versus 9,7% a um ano atrás.

Os gráficos a seguir mostram a composição da receita bruta por setor:



Comentário

desempenho  
**VIX LOGÍSTICA S.A.**

CNPJ: 32.681.371/0001-72

**INDICADORES FINANCEIROS COM BASE EM PARAMETROS “NÃO GAAP”**

Indicadores Financeiros	3T14	2T14	3T13
Ativo Imobilizado / Dívida Líquida	1,33	1,26	1,23
Dívida líquida / EBITDA	2,15	2,36	2,66
EBITDA / Resultado financeiro	4,34	4,98	5,14
Dívida líquida / Patrimônio líquido	1,78	1,97	2,22

A escritura da primeira emissão de debêntures da Companhia e alguns de seus contratos financeiros contêm cláusulas que determinam o cumprimento de índices financeiros (*covenants*) mínimos, sendo eles:

- (i) Razão entre a dívida líquida e EBITDA menor ou igual a 3,0<sup>1</sup>; e,
- (ii) Razão entre o EBITDA e as despesas financeiras líquidas igual ou superior a 2,0.

---

<sup>1</sup> Adicionalmente, a razão entre a dívida líquida e o EBITDA da Águia Branca Participações, controladora direta e avalista das debêntures, deve ser menor ou igual a 2,0. Esse índice é informado anualmente.

Comentário

Desempenho  
**VIX LOGÍSTICA S.A.**

CNPJ: 32.681.371/0001-72

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

Em milhares de Reais

<b>ATIVO</b>	<b>30-set-14</b>	<b>30-set-13</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	86.176	55.071
Contas a receber	164.149	154.746
Estoques	9.808	8.573
Tributos a recuperar	9.254	9.969
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	14.985	10.109
Créditos diversos e retenções contratuais	13.127	11.481
Despesas antecipadas	2.762	3.131
Bens mantidos para venda	24.019	26.092
	<b>324.280</b>	<b>279.172</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Créditos com partes relacionadas	4.692	182
Tributos a recuperar	7.168	10.476
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.117	20.655
Créditos diversos e retenções contratuais	3.581	3.655
Depósitos judiciais e outras contas	13.419	12.014
Ganhos com derivativos	6.158	2.666
Investimentos	-	-
Imobilizado	643.037	629.862
Intangível	16.811	7.243
	<b>709.983</b>	<b>686.753</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.034.263</b>	<b>965.925</b>

Comentário

Desempenho **VIX LOGÍSTICA S.A.**

CNPJ: 32.681.371/0001-72

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

Em milhares de Reais

<b><u>PASSIVO</u></b>	<b>30-set-14</b>	<b>30-set-13</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	178.224	143.814
Fornecedores	17.827	28.024
Obrigações trabalhistas	53.905	46.164
Obrigações tributárias	18.233	18.463
Contas a pagar	3.854	3.859
Adiantamento de clientes	6.055	4.085
	<b><u>278.098</u></b>	<b><u>244.409</u></b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	396.152	425.725
Imposto de renda e contribuição social diferidos	65.500	48.262
Obrigações tributárias	10.582	5.978
Provisão para contingências	13.019	10.923
	<b><u>485.253</u></b>	<b><u>490.888</u></b>
<b><u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u></b>		
Capital social	132.000	100.000
Reservas de capital	9.338	9.338
Reservas legais	12.940	9.849
Reservas de lucros	107.922	102.564
Ajuste do patrimônio líquido	8.712	8.877
	<b><u>270.912</u></b>	<b><u>230.628</u></b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b><u>1.034.263</u></b>	<b><u>965.925</u></b>

Comentário

Desempenho  
**VIX LOGÍSTICA S.A.**

CNPJ: 32.681.371/0001-72

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS**

Em milhares de Reais

	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>
<b>RECEITA COM VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>320.529</b>	<b>303.109</b>
Fleet service	89.831	72.480
Logística dedicada	101.451	95.180
Logística automotiva	77.304	82.333
Fretamento	33.288	31.253
Renovação de frota	18.655	21.863
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA</b>	<b>(37.583)</b>	<b>(33.284)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>282.946</b>	<b>269.825</b>
<b>CUSTOS COM VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>(229.290)</b>	<b>(224.000)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>53.656</b>	<b>45.825</b>
<b>DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(18.540)</b>	<b>(11.826)</b>
Gerais e administrativas	(18.798)	(12.035)
Outras receitas operacionais, líquidas	258	209
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>35.116</b>	<b>33.999</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(18.265)</b>	<b>(10.710)</b>
Receitas financeiras	11.691	8.800
Despesas financeiras	(29.956)	(19.510)
<b>LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>16.851</b>	<b>23.289</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(6.863)</b>	<b>(7.306)</b>
Corrente	(751)	(2.327)
Diferido	(6.112)	(4.979)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>9.988</b>	<b>15.983</b>

Comentário

desempenho  
**VIX LOGÍSTICA S.A.**

CNPJ: 32.681.371/0001-72

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO**

Em milhares de Reais

	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>16.851</b>	<b>23.289</b>
<b>Ajustes para conciliar lucro com caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		
Depreciação e amortização	24.882	21.637
Valor residual do ativo imobilizado baixado	10.045	(3.225)
Juros e variações cambiais sobre empréstimos	20.340	10.893
Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	(7.100)	288
Despesas financeiras, líq.	9.513	-
Provisão para contingências	575	(1.193)
Variação nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	10.330	(13.153)
Estoques	411	(951)
Tributos a recuperar	(4.644)	(1.483)
Despesas antecipadas	1.962	1.618
Outros ativos	(10.403)	(1.150)
Fornecedores	(649)	917
Obrigações trabalhistas	6.137	4.156
Obrigações tributárias	5.362	2.263
Outros passivos	2.610	340
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>86.222</b>	<b>44.264</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(751)	(2.327)
Aquisição e renovação da frota de veículos	(29.867)	(25.870)
Realização de bens disponíveis para vendas	6.441	17.881
Juros pagos	(10.345)	(10.598)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>51.700</b>	<b>23.350</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisições de bens do ativo permanente	6.392	(5.810)
Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	-	4.119
<b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>6.392</b>	<b>(1.691)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Captações de empréstimos	20.001	10.000
Pagamento de empréstimos	(68.132)	(23.306)
Dividendos pagos	(2.764)	(4.494)
<b>CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO) GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(50.895)</b>	<b>(17.800)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>7.197</b>	<b>3.859</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>78.956</b>	<b>51.230</b>
Variação cambial de investimento no exterior	23	(18)
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO</b>	<b>86.176</b>	<b>55.071</b>
<b>INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR AO FLUXO DE CAIXA</b>		
Captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos	15.570	17.770

## **Notas Explicativas**

# **VIX Logística S.A. e controladas**

**Informações Trimestrais - ITR em  
30 de setembro de 2014  
e relatório sobre a revisão de  
informações trimestrais**



## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
VIX Logística S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da VIX Logística S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



VIX Logística S.A.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas**

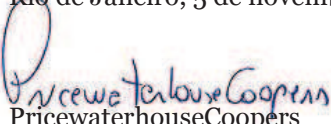
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 2014

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" ES

  
Sérgio Eduardo Zamora  
Contador CRC 1SP168728/O-4 "S" RJ

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

#### 1 Informações sobre a Companhia

A VIX Logística S.A. ("Companhia" ou "VIX"), constituída em 1971, localizada à Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345 - 1º Pavimento - Goiabeiras - Vitória-ES tem como objetivo principal a prestação de serviços de logística, incluindo o transporte rodoviário de cargas, intermunicipal, interestadual e internacional, o transporte rodoviário coletivo de passageiros na modalidade de fretamento, locação de veículos e mão de obra, operações de logística, entre outros, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras sociedades.

Em 30 de setembro de 2014, além de desempenhar suas operações, a Companhia possuía participações nas seguintes empresas controladas (controle integral):

<u>Empresa</u>	<u>Denominação</u>	<u>Atividade desenvolvida</u>
Águia Branca Logística S.A.	ABL	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Dedicados Ltda.	VIXTD	Transporte rodoviário de cargas e logística
Águia Branca SRL (Argentina)	AB SRL	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Mercosur (Argentina)	VixMercosur (1)	Transporte rodoviário de cargas e logística
Autoport Transportes e Logística Ltda.	ATL	Transporte rodoviário de veículos
Autoport Transporte de Veículos Ltda.	ATV	Transporte rodoviário de veículos
Vixlog Transporte e Logística Ltda.	VIXLOG (1)	Transporte rodoviário de cargas

(1) Empresa controlada indiretamente com operações mercantis pouco significativas em fase de prospecção de negócios.

A Companhia e suas controladas fazem parte do Grupo Águia Branca ("Grupo"), o qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo e comércio de veículos e peças. A atividade relacionada com a área de logística é desenvolvida pela Companhia e suas controladas. Os demais negócios são realizados por outras empresas, que não possuem relação societária direta com a Companhia e suas controladas, não sendo, portanto, consolidados nestas demonstrações financeiras.

Com o objetivo de simplificar as estruturas de funcionamento das empresas mediante a racionalização das atividades administrativas e integração de suas operações, em 31 de janeiro de 2014 as controladas ATL Nordeste Transportes de Veículos Ltda e ATL Sudeste Transportes de Veículos Ltda foram incorporadas integralmente na controlada ATL Transportes e Logística Ltda.

A Companhia e suas controladas desenvolvem seus negócios dentro do contexto de um grupo empresarial, utilizando-se, eventualmente, da estrutura de empresas relacionadas, compartilhando custos administrativos e esforços de gestão e receitas.

#### 2 Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis

##### 2.1 Base de apresentação das informações contábeis intermediárias

As Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da VIX Logística S.A. para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014 foram autorizadas para a emissão pela diretoria da Companhia em 05 de novembro de 2014, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### **Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014** **Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

---

As informações contábeis individuais e consolidadas são elaboradas com o apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, provisão para receitas incorridas que ainda não foram faturadas, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As informações contábeis consolidadas intermediárias foram preparadas de acordo com CPC 21/IAS 34 - "Demonstrações Intermediárias" e regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações contábeis intermediárias da controladora foram preparadas de acordo com CPC 21- "Demonstrações Intermediárias".

As informações contábeis intermediárias consolidadas devem ser lidas em conjunto com a demonstração financeira anual para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaborada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os Padrões Internacionais de Relatórios Financeiros (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são compatíveis com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de setembro de 2014.

#### **2.2 Base de consolidação**

As informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia, em 30 de setembro de 2014 incluem as informações contábeis intermediárias das controladas ABL, ATV, ATL, VIXTD, VIXLOG, ABSRL e VixMercosur.

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

As informações contábeis intermediárias das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, de ativos e passivos, são eliminados por completo.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

---

#### 2.3 Conversão de moeda estrangeira

##### (i) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional e para aquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o real na data do fechamento.

##### (ii) Transações e saldos

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (o Real), utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

##### (iii) Empresas do Grupo

As controladas localizadas no exterior mantêm corpo gerencial próprios, bem como independência administrativa, financeira e operacional. Portanto, seus ativos e passivos e resultados são convertidos pelo seguinte método: (i) Ativos e passivos convertidos pela taxa de fechamento; (ii) Patrimônio líquido convertido pela taxa em vigor nas datas das transações; (iii) Receitas e despesas convertidos pela taxa média, desde que não tenham ocorrido flutuações significativas do câmbio. Os efeitos da variação cambial são registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido.

#### 2.4 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações contábeis intermediárias estão descritas a seguir:

##### (a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, qualifica-se como equivalente de caixa quando tem vencimento original de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

##### (b) Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração

###### (b.1) Ativos financeiros - Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros da Companhia são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

---

#### Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge.

#### Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

#### (b.2) Passivos financeiros - Reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros da Companhia são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

#### (b.3) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de "hedge"

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumentos destinados a "hedge" ou não. Em 30 de setembro de 2014 não há instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge accounting*.

#### (b.4) Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

---

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes não é relevante em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto e, desta forma, não registrou nenhum ajuste.

#### **(b.5) Impairment de ativos financeiros**

##### **Ativos mensurados ao custo amortizado**

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Quando um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado, os prejuízos de *impairment* serão incorridos somente se houver evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas, relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; ou
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Caso num período subsequente, o valor da perda por *impairment* e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será registrada na demonstração do resultado.

#### **(c) Contas a receber de clientes**

São apresentadas aos valores de realização, a análise de recuperabilidade é efetuada de forma individual por cliente sendo constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de seu contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

---

**(c.1) Receitas a faturar**

Nossa companhia e suas controladas prestam diversos serviços que são medidos periodicamente e são faturados de acordo com as regras contratuais de cada contrato firmado. Para tanto estas receitas são reconhecidas dentro de seu período de competência no intuito de apresentar corretamente o resultado e os ativos da companhia.

**(d) Estoques**

Os estoques referem-se a combustíveis, pneus e peças para manutenção avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

**(e) Bens disponíveis para venda**

Os bens disponíveis para venda são classificados como mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

**(f) Investimentos em controladas - controladora**

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, os investimentos nas controladas são contabilizados no balanço patrimonial da controladora inicialmente ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição das participações societárias nos resultados das controladas.

As participações societárias nas controladas são apresentadas nas demonstrações do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas das controladas.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, para fins de informações contábeis intermediárias da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda do valor recuperável sobre os investimentos em suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável.

Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil, e reconhece o montante nas demonstrações do resultado da controladora.

Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

**(g) Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, exceto para terrenos e imóveis, os quais são apresentados pelos seus valores reavaliados na data-base de setembro de 2007, baseados em laudo de reavaliação emitido por peritos avaliadores independentes.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

---

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear considerando o valor residual projetado e a estimativa de vida útil dos bens. As taxas utilizadas são mencionadas na Nota 11. Os gastos com manutenção e reparos, que não atingem a definição de ativos, são contabilizados como despesa quando incorridos.

Os saldos de reavaliação registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota 17, serão mantidos até sua completa amortização, que segue a vida útil do bem reavaliado.

#### (h) Arrendamentos mercantis

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro (operação em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo) são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada às taxas mencionadas na Nota 11. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa em uma base sistemática que representa o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

#### (i) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

#### (j) Avaliação do valor de recuperação dos ativos não financeiros (*Impairment*)

Os ativos não financeiros que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

Na avaliação da Companhia não há qualquer indicativo de que os valores contábeis não serão recuperados por meio de operações futuras.

#### (k) Fornecedores

O saldo de fornecedores é representado por contas a pagar por compras de combustíveis, pneus, peças para manutenção e outros. Além disto, a Companhia adota como procedimento, quando das aquisições de veículos e equipamentos, contabilizar a obrigação líquida devida aos mesmos como fornecedores, transferindo-os para a conta de "Empréstimos e financiamentos" quando da aprovação e obtenção dos contratos formalizados com as instituições financeiras, classificando-os como passivo circulante e passivo não circulante.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

---

#### (l) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

#### (m) Salários e encargos sociais

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

#### (n) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

#### (o) Impostos e contribuições

##### (o.1) Imposto de renda e contribuição social - Correntes

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (25% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas controladas, com faturamento anual do exercício anterior inferior a R\$ 78.000, optaram pelo regime de lucro presumido. Para estas controladas, a base de cálculo do IRPJ é calculada a razão de 8% e a da CSLL a razão de 12% sobre as receitas tributáveis (32% quando a receita bruta for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

---

#### **(0.2) Imposto de renda e contribuição social - Diferidos**

Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas até a data do balanço.

Impostos diferidos relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido, e não nas demonstrações do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são relacionados a entidades tributadas distintas e sujeitas à mesma autoridade tributária.

#### **(0.3) Impostos sobre vendas**

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 0,65% e 1,65%.
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3,0% e 7,60%.
- Imposto Sobre Serviços (ISS) - 2% a 5%.
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) alíquota média de 12% a 19%.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

#### **(p) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

---

**(q) Reconhecimento de receita**

**(q.1) Prestação de serviços**

A receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços, ou seja, quando os riscos significativos e os benefícios são transferidos para o comprador. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

**(q.2) Venda de ativos**

A receita de venda de ativos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos bens e equipamentos são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

**(q.3) Receita de juros**

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira" nas demonstrações do resultado.

**(r) Lucro por ação**

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado. Não há potenciais ações ordinárias diluidoras e, conseqüentemente, lucro por ação diluído.

**(s) Benefícios a empregados**

A política de benefícios tem por objetivo assegurar o bem estar dos funcionários e também de seus familiares e, por esta razão, a Companhia e suas controladas oferecem assistência médica, seguro de vida, vale-refeição ou vale-alimentação, programa de treinamento interno e vale-transporte, entre outros.

As empresas do Grupo Águia Branca operam um plano de pensão. Geralmente, os planos são financiados por pagamentos a seguradoras ou fundos fiduciários determinados por cálculos atuariais periódicos. O Grupo Águia Branca tem plano de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual o Grupo faz contribuições fixas a uma entidade separada. O Grupo não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Com relação aos planos de contribuição definida, o Grupo faz contribuições para plano de seguro de pensão privado de forma contratual ou voluntária. O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

---

#### (t) Informação por segmento

A atividade fim da Companhia consiste na prestação de soluções de logística dedicada, portanto as informações e resultados são analisados pelo tomador de decisão principal de forma consolidada, apesar de estar organizada por meio de quatro tipos de naturezas de serviços: (i) Logística Dedicada; (ii) Logística Automotiva, (iii) Fleet Service e (iv) Fretamento. Todas os negócios de serviços acima mencionadas consistem em soluções de logística dedicada e refletem o atual portfólio de serviços oferecido pela nossa Companhia.

#### 3 Novos pronunciamentos alterações e interpretações das IFRS

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o trimestre findo 30 de setembro de 2014.

- IFRS 15 – Receita de contratos com clientes – Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 2017 e substitui a IAS 11 – Contratos de construção, IAS 18 – Receitas e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.
- IFRS 9 – Instrumentos financeiros – Essa nova norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Essa norma entra em vigor a partir de 2015, mas vem sendo revisada desde a sua emissão. A administração ainda não concluiu a avaliação dos impactos de sua adoção.

É bom ressaltar que essas revisões e novas normas ainda não foram objeto de emissão pelo CPC das equivalentes normas novas ou revisadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o processo de homologação pelos reguladores competentes. Em geral, as adoções antecipadas de normas novas ou revisadas e interpretações, embora encorajadas pelo IASB, não estão permitidas ou não estão disponíveis nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Portanto, essas normas novas e/ou revisadas não estão contempladas nessas demonstrações financeiras da Companhia.

#### 4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

##### 4.1 Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes na data-base das demonstrações financeiras.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

---

#### 4.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

##### (a) Impostos

A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

A Companhia apresenta ativos fiscais diferidos decorrentes principalmente de prejuízos fiscais consolidados a compensar no valor de R\$ 15.117 (R\$ 25.000 em 31 de dezembro de 2013). Esses prejuízos são originados na controladora e determinadas controladas que apresentam saldo de prejuízos fiscais, sem prazo de prescrição e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outra parte da Companhia. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

A Companhia apresenta passivos fiscais diferidos decorrente principalmente de diferenças temporárias gerada pela depreciação de seus ativos imobilizados, entre a base fiscal e a base societária consolidada no valor de R\$ 65.500 (R\$ 52.495 em 31 de dezembro de 2013).

##### (b) Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

##### (c) Receita de prestação de serviços não faturada

As receitas da Companhia e de suas controladas decorrem principalmente da prestação de serviços, nos termos dos contratos comerciais com os clientes da Companhia e suas controladas. Enquanto não faturada, a receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa de execução dos serviços realizados, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente, de acordo com as condições estabelecidas nos contratos.

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

**(d) Vida útil de ativos não circulantes**

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida útil- econômica dos bens, anualmente revisadas.

**5 Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Caixa	325	306	391	398
Bancos	1.239	3.168	2.604	6.432
Aplicações financeiras	<u>51.512</u>	<u>13.064</u>	<u>83.181</u>	<u>45.154</u>
	<u>53.076</u>	<u>16.538</u>	<u>86.176</u>	<u>51.984</u>

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas mantinham certificados de depósitos bancários (CDB) disponíveis para resgate, não existindo qualquer restrição ou desconto a ser aplicado sobre esse saldo (liquidez diária), com rendimentos equivalentes às taxas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

**6 Contas a receber**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Duplicatas a receber	87.554	64.795	119.471	96.679
Serviços a faturar e outras contas a receber	36.011	53.170	38.409	62.079
Conhecimentos de transporte a faturar	2.224	2.479	6.861	6.661
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(592)</u>	<u>(676)</u>	<u>(592)</u>	<u>(676)</u>
	<u>125.197</u>	<u>119.768</u>	<u>164.149</u>	<u>164.743</u>

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de seu contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

A abertura do saldo de duplicatas a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	<b>Controladora</b>	
	<b>30 de setembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
A vencer	56.052	53.656
Vencidos		
Vencidos até 30 dias	12.112	7.817
Vencidos de 31 a 90 dias	13.979	1.403
Vencidos de 91 a 180 dias	3.238	247
Vencidos há mais de 180 dias	2.173	1.672
	<u>87.554</u>	<u>64.795</u>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
A vencer	78.004	74.885
Vencidos		
Vencidos até 30 dias	14.740	11.228
Vencidos de 31 a 90 dias	16.418	5.558
Vencidos de 91 a 180 dias	5.082	2.616
Vencidos há mais de 180 dias	5.227	2.392
	<u>119.471</u>	<u>96.679</u>

**Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	<b>Controladora</b>	
	<b>30 de setembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Saldo inicial	676	834
Provisões		297
Reversões	(84)	(455)
Saldo final	<u>592</u>	<u>676</u>

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Saldo inicial	676	834
Provisões		297
Reversões	<u>(84)</u>	<u>(455)</u>
Saldo final	<u>592</u>	<u>676</u>

**7 Estoques**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Peças e acessórios	4.527	5.232	5.013	5.632
Pneus	2.498	2.075	2.791	2.314
Materiais para carrocerias	651	709	696	779
Combustíveis e lubrificantes	1.013	1.160	1.031	1.212
Outros itens	467	470	277	501
Provisão para obsolescência		<u>(1.083)</u>		<u>(1.083)</u>
	<u>9.156</u>	<u>8.563</u>	<u>9.808</u>	<u>9.355</u>

**8 Tributos a recuperar**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	15.666	17.928	15.703	18.058
Imposto de renda ( IRPJ)	9.328	7.987	11.151	8.016
Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)	3.192	2.636	3.834	2.636
Programa de integração social (PIS) e Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS)			226	21
Instituto Nacional de Serviço Social (INSS)	247	120	365	120
Outros	<u>89</u>	<u>57</u>	<u>128</u>	<u>69</u>
	<u>28.522</u>	<u>28.728</u>	<u>31.407</u>	<u>28.920</u>
Parcela de curto prazo	<u>21.354</u>	<u>18.985</u>	<u>24.239</u>	<u>19.177</u>
Parcela de longo prazo	<u>7.168</u>	<u>9.743</u>	<u>7.168</u>	<u>9.743</u>

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

O ICMS está representado, principalmente, pelo crédito relativo às aquisições de ativo imobilizado, utilizado a razão mensal de 1/48, conforme legislação fiscal vigente. A Companhia avalia para cada aquisição a parcela recuperável de impostos e incorpora a parcela não recuperável ao custo do item de origem no ativo fixo, uma vez que seu aproveitamento só pode ser realizado proporcionalmente às receitas auferidas tributadas de mesma origem.

Os créditos de IRPJ e CSLL referem-se às antecipações das empresas optantes pelo regime de tributação "lucro real anual" (VIX ,ATL e ATV) e retidos na fonte.

#### 9 Bens disponíveis para venda

Representado, principalmente, por veículos, máquinas e equipamentos não mais alocados às operações da Companhia e suas controladas, disponíveis para venda, avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada até a data de disponibilização para venda, os quais são inferiores aos valores esperados de realização. Os valores são mantidos de acordo com a expectativa de realização das vendas pela administração inferior a 1 ano.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>30 de setembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Veículos	22.564	21.439	23.902	22.197
Máquinas e equipamentos	117	423	117	423
<b>Total dos bens disponíveis para venda</b>	<b>22.681</b>	<b>21.862</b>	<b>24.019</b>	<b>22.620</b>
			<b>Controladora</b>	
			<b>30 de setembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Saldo inicial			21.862	18.237
Entradas			194	272
Reclassificação de bens do ativo imobilizado para disponíveis para venda			38.914	58.092
Itens alienados durante o período			(38.289)	(56.357)
Ajuste ao valor justo de veículos e máquinas				1.618
<b>Saldo final</b>			<b>22.681</b>	<b>21.862</b>

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Saldo inicial	22.620	18.321
Entradas	194	272
Reclassificação de bens do ativo imobilizado para disponíveis para venda	40.560	59.056
Itens alienados durante o período	(39.355)	(56.647)
Ajuste ao valor justo de veículos e máquinas		1.618
Saldo final	<u>24.019</u>	<u>22.620</u>

**10 Investimentos - controladora**

<b>Controlada</b>	<b>% Participação</b>	<b>Patrimônio líquido em 30 de setembro de 2014</b>	<b>30 de setembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Águia Branca Logística - ABL	99,99	24.194	24.194	17.883
Autoport Transportes e Logística - ATL	99,99	39.549	39.549	22.871
Autoport Transporte de Veículos - ATV	99,99	29.029	29.029	26.061
VIX Transportes Dedicados - VIXTD	99,99	12.458	12.458	18.691
ATL Sudeste Transporte de Veículos - ATLS	99,99			15.241
ATL Nordeste Transporte de Veículos - ATLN	99,99			10.775
Águia Branca S.R.L. - ABSRL	99,99	755	755	789
			<u>105.985</u>	<u>112.311</u>
			<u>105.985</u>	<u>112.311</u>

A Companhia registrou em 30 de setembro de 2014, R\$ 50 relativos à perda com variação cambial de investimentos no exterior. Esta variação é decorrente do investimento na empresa Águia Branca S.R.L. e suas controladas, localizadas na Argentina.

Com o objetivo de simplificar as estruturas de funcionamento das empresas mediante a racionalização das atividades administrativas e integração de suas operações, em 31 de janeiro de 2014 as controladas ATL Nordeste Transportes de Veículos Ltda e ATL Sudeste Transportes de Veículos Ltda foram incorporadas integralmente na controlada ATL Transportes e Logística Ltda.

## Notas Explicativas

**VIX Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**Composição de investimentos**

	<b>ABL</b>	<b>ATL</b>	<b>ATV</b>	<b>VIXTD</b>	<b>ATLS</b>	<b>ATLN</b>	<b>ABSR L</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	12.856	17.814	13.496	1.853	6.709	3.114	888	56.730
(+) Equivalência patrimonial	6.571	(7.030)	4.265	3.138	18.032	6.161	(164)	30.973
(+) Investimentos		12.087	8.300	13.700	(9.500)	1.500	122	35.709
(-) Distribuição de lucros	(1.513)							(11.013)
(-) Reversão de Incentivos Fiscais	(31)						(57)	(31)
(-) Variação cambial de investimento no exterior								(57)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	17.883	22.871	26.061	18.691	15.241	10.775	789	112.311
(+) Equivalência patrimonial	6.311	7.939	2.968	(2.633)	1.164	559	(184)	16.124
(+) Investimentos							200	200
(-) Distribuição de lucros		(19.000)		(3.600)				(22.600)
Transferência de Incorporação		27.739						
(-) Variação cambial de investimento no exterior					(16.405)	(11.334)	(50)	(50)
Saldos em 30 de setembro de 2014	<u>24.194</u>	<u>39.549</u>	<u>29.029</u>	<u>12.458</u>			<u>755</u>	<u>105.985</u>

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

**11 Imobilizado**

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Veículos	7 a 20	528.622	527.155	684.076	684.004
Máquinas e equipamentos	13 a 20	109.200	99.782	110.745	100.370
Equipamentos de informática	20	4.203	4.112	4.308	4.213
Edifícios e construções	4	9.288	2.543	9.288	2.543
Benfeitorias em bens de terceiros (i)		3.287	5.865	4.578	7.407
Móveis e utensílios	10	3.599	3.974	4.185	4.556
Terrenos		23.725	19.149	23.725	19.149
Aeronave(ii)	5	6.934	6.934	6.934	6.934
Ferramentas	10	374	370	387	399
Outros - inclui imobilizações em andamento	0 a 20	9.439	21.066	11.447	22.016
		<u>698.671</u>	<u>690.950</u>	<u>859.673</u>	<u>851.591</u>
Depreciações acumuladas		<u>(176.179)</u>	<u>(162.028)</u>	<u>(216.636)</u>	<u>(196.213)</u>
Imobilizado líquido		<u>522.492</u>	<u>528.922</u>	<u>643.037</u>	<u>655.378</u>

(i) As benfeitorias em bens de terceiros são amortizadas de acordo com o prazo dos contratos de aluguel ou vida útil, dos dois, o menor.

(ii) A aeronave é utilizada pelos executivos da Companhia para agilizar os deslocamentos, visando o atendimento aos nossos clientes, sendo portanto de uso estritamente para negócios.

**11.1 Revisão da vida útil****11.1.1 Efeitos da revisão da vida útil**

As taxas de depreciação para os veículos e máquinas e equipamentos são revistas anualmente, atendendo às orientações contidas no Pronunciamento Técnico CPC 27 (Ativo imobilizado), passando a ser calculadas com base na vida útil-econômica dos bens que compõem estes grupos, levando em consideração os valores residuais estimados. As taxas praticadas nos exercícios de 2014 e de 2013 encontram-se apresentadas a seguir:

	Taxa anual de depreciação - %	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Veículos		
Veículos leves	20	20
Ônibus	13	13
Caminhões/semirreboque - Setor Siderurgia	13	13
Caminhões/semirreboque - Setor Mineração	13	13
Semirreboques - Distribuição	18	18
Semirreboques - Mineração/Siderurgia	18	18
Semirreboques - Setor automotivo	7	7
Máquinas e equipamentos		
Grua	21	21
Motoniveladora	18	18
Tratores	20	20
Empilhadeiras	20	20
Guincho	12	12

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

---

As vidas úteis dos itens comentados no quadro anterior variam em conformidade com a atividade/contrato que estão sendo empregados.

#### **11.1.2 Critérios de avaliação**

A Companhia avalia periodicamente a vida útil de todos os bens que compõem seu ativo imobilizado, para determinação das taxas de depreciação e valores residuais, são considerados os seguintes critérios para elaboração do estudo interno desenvolvido pela Companhia:

- Manutenção, operação e estado de conservação.
- Utilização dos valores constantes na tabela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) para avaliação dos caminhões/veículos.
- Condições as quais os bens encontram-se submetidos durante o período de prestação de serviço.
- Prazos existentes em determinados contratos de prestação de serviço que exigem a renovação da frota utilizada.
- Conhecimento técnico da equipe operacional da Companhia.

## Notas Explicativas

## VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

## 11.2 Resumo de movimentação

A movimentação do imobilizado em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é conforme segue:

## 11.2.1 Controladora

Descrição	31 de dezembro de 2013	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens disponíveis para venda/Intangível	Reclassificações	Depreciação	30 de setembro de 2014
Veículos	387.678	82.240	(6.660)	(37.453)	990	(51.404)	375.391
Máquinas e equipamentos	81.518	13.102	(204)	(1.461)	356	(9.059)	84.252
Equipamentos de informática	1.702	376	(5)		1	(392)	1.682
Edifícios e construções/Reavaliações	1.942		(1)		6.564	(217)	8.288
Benefitórias em bens de terceiros	1.389	66			1.506	(570)	2.391
Móveis e utensílios	2.167	192	(99)		(28)	(263)	1.969
Terrenos/Reavaliações	19.149	4.576	(7)		2	(29)	23.725
Feramentas	141	20				(205)	127
Aeronave	5.616						5.411
Transfêrência para o Intangível							
Outros - imobilização em andamento	27.620	8.156	(15)		(16.505)		19.256
	<u>528.922</u>	<u>108.728</u>	<u>(6.991)</u>	<u>(38.914)</u>	<u>(7.114)</u>	<u>(62.139)</u>	<u>522.492</u>

Descrição	31 de dezembro de 2012	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens disponíveis para venda	Reclassificações	Depreciação	31 de dezembro de 2013
Veículos	354.624	153.084	(12.870)	(57.248)	14.390	(64.302)	387.678
Máquinas e equipamentos	40.164	51.900	(554)	(844)	(25)	(9.123)	81.518
Equipamentos de informática	1.070	1.061	(6)		19	(442)	1.702
Edifícios e construções/Reavaliações	2.037					(95)	1.942
Benefitórias em bens de terceiros	2.535	9	(35)		181	(1.336)	1.389
Móveis e utensílios	1.371	1.118	(88)		24	(311)	2.167
Terrenos/Reavaliações	19.237		(15)		(19)	(30)	19.149
Feramentas	5.978	205				(401)	141
Aeronave	28.062	14.151	(23)		(14.570)		5.616
Outros - imobilização em andamento							
	<u>455.078</u>	<u>221.567</u>	<u>(13.591)</u>	<u>(58.092)</u>	<u>(14.570)</u>	<u>(76.040)</u>	<u>528.922</u>

21 de 52



**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

**12 Intangível**

	<b>Controladora</b>	
	<b>30 de setembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Saldo inicial	6.587	5.650
Aquisições(i)	4.355	2.171
Amortizações	(1.187)	(1.233)
Baixas	(58)	(1)
Transferencia do imobilizado(ii)	7.114	
Saldo final	<u>16.811</u>	<u>6.587</u>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Saldo inicial	8.506	5.650
Aquisições (i)	4.355	4.167
Amortizações	(1.296)	(1.310)
Baixas	(1.868)	(1)
Transferencia do imobilizado (ii)	7.114	
Saldo final	<u>16.811</u>	<u>8.506</u>

(i) Valor referente aos gastos da Companhia com a implementação do ERP – SAP, que entrará em produção em janeiro de 2015.

(ii) Valor referente a reclassificação de alguns gastos do projeto do novo ERP – SPA, que estavam indevidamente cadastrados no "imobilizado".

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

**13 Empréstimos e financiamentos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>30 de setembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Circulante				
Aquisição de ativo fixo - FINAME	63.917	60.402	83.020	78.812
Empréstimo bancário para investimento e Capital de Giro	87.195	63.979	87.195	63.979
Debêntures	5.660	5.643	5.660	5.643
Arrendamento mercantil	2.349	1.663	2.349	1.663
	<u>159.121</u>	<u>131.687</u>	<u>178.224</u>	<u>150.097</u>
Não circulante				
Aquisição de ativo fixo - FINAME	137.781	160.598	195.186	226.734
Empréstimo bancário para investimento e Capital de Giro	143.018	154.960	143.018	154.960
Debêntures	52.875	56.818	52.875	56.818
Arrendamento mercantil	5.073	4.309	5.073	4.309
	<u>338.747</u>	<u>376.685</u>	<u>396.152</u>	<u>442.821</u>
	<u>497.868</u>	<u>508.372</u>	<u>574.376</u>	<u>592.918</u>

**13.1 Aquisição de ativo fixo - FINAME**

Financiamentos obtidos para investimento em veículos pesados e equipamentos que possuem taxas de juros anuais variando de 2,08% a 7,0% com correção pela UR TJLP além de financiamentos de veículos e equipamentos adquiridos a partir de 5 de setembro de 2012 no Programa de Sustentação do Investimento com taxas de juros anuais de 2,5% a 8% sem correção.

**13.2 Empréstimo bancário para investimento e Capital de Giro**

Empréstimos obtidos para investimento em veículos leves e Capital de Giro que possuem: (i) Taxas de juros anuais de, aproximadamente, 1,45% a 2,14% (R\$ 117.255) e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI), bem como contratos com juros acima de 8,99% (R\$ 4.695) sem correção; e (ii) Variação cambial do Dólar norte-americano, acrescido de taxa de juros anuais de 2,45% a 5,85%. Aqueles contratos sujeitos à variação cambial do Dólar norte-americano estão vinculados a operações de troca de posição das parcelas sujeitas à variação cambial por taxas fixas e correção pelo CDI ("swap"), cujos comentários adicionais estão descritos à Nota 23.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

#### 13.3 Arrendamento mercantil

Captações aplicadas na aquisição de máquinas, equipamentos e outros bens e possuem taxas de juros anuais de, aproximadamente, 0,60% a 2,80%, e prazo entre 48 e 60 meses, e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

#### 13.4 Debêntures

As principais características das debêntures privadas não conversíveis em ações são:

Classificação da emissão	1ª emissão
Data da emissão	10 de setembro de 2010
Data final da liquidação	10 de setembro de 2016
Quantidade	80
Valor total da emissão	R\$ 80 milhões
Espécie	De garantia flutuante, com privilégio geral sobre os ativos da Emissora
Forma	Não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, sem a emissão de certificado
Remuneração mensal	Taxas médias dos depósitos interbancários (CDI) + 2,22% a.a.
Pagamento da remuneração mensal	Trimestral, a partir de 10 de dezembro de 2010
Pagamento do principal	R\$ 31,05 milhões serão pagos em 23 parcelas iguais e trimestrais, junto com a remuneração mensal. R\$ 48,95 milhões serão pagos em 10 de setembro de 2016
Garantias	Aval da controladora da Companhia e imóveis próprios e de empresas ligadas
Obrigações adicionais - índices financeiros (testados todo final de ano):	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 3,0
Companhia Controladora (balanço consolidado)	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 2,0
Obrigações adicionais - Outras	Instruir clientes com contratos a performar de saldo superior a R\$ 50 milhões em determinada instituição financeira, não alteração do ramo de negócio da Emissora, manter-se adimplente com o pagamento dos tributos correntes entre outros

As debêntures estão classificadas nas demonstrações financeiras pelo seu valor original, acrescido da remuneração mensal e deduzido do valor dos custos necessários da transação, conforme novas práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão segregados entre curto e longo prazos, conforme seguem:

Parcela de curto prazo	5.660
Parcela de longo prazo	<u>52.875</u>
	<u>58.535</u>

As debêntures estão sujeitas a vencimento antecipado mediante a ocorrência de eventos específicos, detalhados em contratos, ligados diretamente à insolvência econômica da Companhia e sua controladora, comprovação de atos ilícitos ou inadimplemento de obrigações assumidas. Em 30 de setembro de 2014, nenhum dos itens relacionados em contrato, que pudessem ensejar em liquidação antecipada, foram constatados.

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

**13.5 Garantias**

As linhas de financiamentos, exceto as debêntures comentadas anteriormente, possuem como garantia os próprios bens, notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

**13.6 Composição das parcelas de longo prazo**

Em 30 de setembro de 2014, a parcela de longo prazo consolidada possuía os seguintes vencimentos:

<u>Ano</u>	<u>FINAME</u>	<u>Arrendamento mercantil</u>	<u>Debêntures</u>	<u>Empréstimo bancário - investimento</u>	<u>Total</u>
2015	79.145	1.837	52.875	90.644	224.501
2016	57.230	1.776		25.415	84.421
Após 2017	58.811	1.460		26.959	87.230
	<u>195.186</u>	<u>5.073</u>	<u>52.875</u>	<u>143.018</u>	<u>396.152</u>

**14 Obrigações trabalhistas e tributárias**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Obrigações trabalhistas				
Previdenciárias - FGTS/INSS	5.734	5.777	6.154	6.906
Com pessoal - salários/outras	1.595	1.070	1.799	1.242
Provisão - férias, 13º e encargos	<u>42.288</u>	<u>23.651</u>	<u>45.953</u>	<u>26.572</u>
	<u>49.617</u>	<u>30.498</u>	<u>53.905</u>	<u>34.720</u>
Obrigações tributárias				
PIS/COFINS/IRPJ/CSL	2.921	2.668	7.698	5.948
ICMS a recolher	2.211	1.673	3.840	3.477
ISS a recolher	4.498	3.783	4.679	3.926
Parcelamento de tributos				
PAEX/REFIS(i)	9.031	5.129	9.031	5.129
ISS exigibilidade suspensa/parcelamento	211	205	211	205
Retidos	410	374	512	487
Outros	<u>2.574</u>	<u>2.173</u>	<u>2.844</u>	<u>2.173</u>
	<u>21.856</u>	<u>16.005</u>	<u>28.815</u>	<u>21.345</u>
Parcela de curto prazo	60.891	40.422	72.138	49.984
Parcela de longo prazo	10.582	6.081	10.582	6.081

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

- (i) Relativo ao Parcelamento Excepcional (PAEX) de tributos federais e contribuições previdenciárias vencidos até 28 de fevereiro de 2003, conforme previsto na Medida Provisória nº 303, os quais serão pagos em até 130 meses, com atualização pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) ou SELIC.

Em 16 de junho de 2014, a Receita Federal do Brasil (RFB) lavrou o Termo de Intimação 31/2014, onde informou que não foi possível operacionalizar no PAEX a inclusão de diversos débitos. Como decorrência, forneceu à Companhia duas alternativas – (a) permanecer com estes débitos no PAEX liquidando-os em 36 meses (prazo remanescente) ou (b) incluí-los no REFIS, que permite o parcelamento em 180 meses. Diante deste fato novo, tendo em vista a ausência de informações anteriores de pendências junto a RFB, pois a mesma sempre expediu certidões positivas com efeitos negativa, devido aos parcelamentos em aberto. A Companhia, em 23 de julho de 2014, protocolou o pedido de inclusão do saldo remanescente dos débitos reabertos pela Lei 12.973/2014 no REFIS, efetuando os ajustes referentes a multa e juros (R\$ 9.140) no resultado do período, sendo estes deduzidos dos prejuízos fiscais, conforme permitido pela lei.

**15 Saldos e transações com partes relacionadas****Consolidado**

A Companhia efetua transações com empresas do Grupo Águia Branca, da qual faz parte, conforme segue:

**(a) Operações mercantis e financeiras**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Ativo circulante		
Contas a receber - fretes e adiantamentos		
Vitória Motors Ltda.		30
Águia Branca Participações S.A.	1	2
Kurumá Veículos Ltda	2	
Viação Águia Branca S.A.	1	
VM Comercio de Veiculos		566
VD Comércio de Veículos Ltda	505	534
VM Comércio de Veículos Ltda	34	
Créditos com partes relacionadas		
Viação Águia Branca S.A.	28	137
VD Comércio de Veículos Ltda	2.588	
Águia Branca Participações S.A.	2.076	
	<b>5.235</b>	<b>1.269</b>

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Passivo circulante		
Fornecedores - peças, veículos e serviços		
Kurumá Veículos Ltda.	8	5
AB Comercio de Veiculos Ltda	9	15
VD Comércio de Veiculos Ltda. (iv)	308	4.030
Viação Águia Branca S.A.	7	
Águia Branca Participações S.A.	768	508
MRK Comercio de Veiculos		3
Dividendos a pagar		
Águia Branca Participações S.A.		805
	<b>1.100</b>	<b>5.366</b>
		<b>Consolidado</b>
	<b>30 de setembro de 2014</b>	<b>30 de setembro de 2013</b>
Resultado		
Receita de bens e serviços		
Viação Águia Branca S.A.	20	29
Autovix Comércio de Veículos	4	
Vitória Motors Ltda		2
Águia Branca Participações S.A	4	3
VD Comércio de Veiculos Ltda	3.225	4.389
VM Comércio de Veículos LTDA	176	
Kurumá Veículos Ltda.	14	138
	<b>3.443</b>	<b>4.561</b>

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2014</b>	<b>30 de setembro de 2013</b>
Custo dos serviços		
Águia Branca Participações S.A. (iii)	6.265	4.161
AB Comércio de Veículos Ltda.	356	112
Águia Branca Encomendas Ltda.	26	8
Centaurus Participações S.A.	1	
Viação Águia Branca S.A. (v)	460	
Kurumá Veículos Ltda. (i)	794	210
MRK Comercio de Veiculos	10	
Autovix Comercio de Veiculos	33	
Viação Salutaris e Turismo S.A.	49	136
Rio Novo Locações Ltda. (ii)	1.153	
VD Comércio de Veiculos Ltda. (i)	5.816	241
	<u>14.963</u>	<u>4.868</u>
Aquisição de ativo fixo (iv)		
VD Comércio de Veiculos Ltda.	27.978	84.039
Kurumá Veiculos Ltda		
	<u>27.978</u>	<u>84.039</u>
	<u>42.941</u>	<u>88.907</u>

- (i) Aquisição de peças e serviços para manutenção da frota da Companhia.
- (ii) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis.
- (iii) Pagamentos relativos a serviços de compartilhamento de recursos de informática - Tecnologia da Informação e consultoria empresarial, sendo os custos calculados em função da utilização dos serviços.
- (iv) Aquisição de veículos para utilização na atividade operacional da Companhia.
- (v) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis, e locação de veículos para turismo.

As operações de aquisição de veículos, peças e serviços entre as empresas são efetuados em condições e valores normais de mercado.

- (b) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e administradores. A remuneração anual da diretoria e dos administradores da Companhia para o ano de 2014 foi fixada em R\$ 12.277.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

#### 16 Provisão para contingências

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas ficam expostas a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis, em discussão.

A movimentação das contas de provisão para contingências para cobrir riscos prováveis conforme segue:

<u>Provisões</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	250	8.993	94	9.337
Complemento de provisão	45	8.131	248	8.424
Reversão de provisão	(205)	(3.848)	(282)	(4.335)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	90	13.276	60	13.426
Complemento de provisão		1.336	16	1.352
Reversão de provisão	(90)	(1.669)		(1.759)
Saldo em 30 de setembro de 2014		<u>12.943</u>	<u>76</u>	<u>13.019</u>

#### Contingências tributárias

A Companhia e suas controladas figuram como parte em diversos processos administrativos e judiciais de natureza tributária, representados por autos de infração relativos a questionamentos de determinados procedimentos adotados pela Administração. Do montante dos processos se verifica um valor de R\$ 91.965 referente a processos classificados com risco de perda possível. Do montante dos processos classificados com risco de perda possível, R\$ 72.249 referem-se a autos de infração lavrados contra a Companhia questionando a incidência de ICMS sobre algumas das atividades de fleet service desenvolvidas no Estado do Rio de Janeiro. A Companhia apresentou em 26 de janeiro de 2012 impugnação contestando a posição da Fazenda Estadual, uma vez que as atividades referem-se à locação de veículos, não caracterizando, portanto, atividade sujeita ao ICMS, mantendo, ainda, depósitos judiciais no -montante aproximado de R\$ 833 (R\$ 10.776 - 2013) na controladora e R\$ 833 (R\$ 11.726 - 2013) no consolidado, ambos registrados no ativo não circulante

#### Contingências trabalhistas

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia e suas controladas eram parte em 1.318 ações trabalhistas, sendo o valor total pleiteado nesses processos, quando classificados com risco de perda possível montam a R\$ 32.310 e quando classificados com risco de perda provável montam a R\$ 44.030, de acordo com os advogados que defendem os interesses da Companhia.

Com base na média de materialização destes processos, apurados na comparação dos valores pleiteados pelos impetrantes com os efetivamente pagos pela Companhia, foi identificado que, em média, 29,40% (30,51% em 2013) do valor pleiteado é aprovado pelas esferas judiciais e efetivamente pagos pela Companhia e suas controladas. Desta forma, foi constituída uma provisão de R\$ 12.382, que corresponde à aplicação do percentual apurado sobre o total das causas avaliadas pelos consultores jurídicos como sendo de perda provável, mantendo, ainda, depósitos judiciais no -montante aproximado de R\$ 11.262 (R\$ 10.776 - 2013) na controladora e R\$ 12.318 (R\$ 11.726 - 2013) no consolidado, ambos registrados no ativo não circulante.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

---

#### Contingências cíveis

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia e suas controladas eram parte em 163 ações cíveis, das quais 102 constituem ações em que a Companhia figura como ré e 61, como autora.

Das ações em que a Companhia figura como ré, R\$ 18.336 são classificados com risco de perda possível e R\$ 76 são classificados com risco de perda provável de acordo com os advogados que patrocinam os processos, sendo constituído provisão deste montante.

Das ações em que a Companhia figura como autora, o valor total destas ações de R\$ 6.099 é classificado com risco de perda possível.

#### 17 Patrimônio líquido

##### 17.1 Capital social

Em 30 de setembro de 2014, o capital social totalmente subscrito e integralizado monta R\$ 132.000, representado por 72.690.678 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O capital autorizado é representado por 132.000.000 ações ordinárias sem valor nominal.

Em 02 de setembro de 2014 foi deliberado em AGO a aprovação do aumento de capital da Companhia no montante de R\$ 32.000, provenientes da conta de reserva de lucros.

##### 17.2 Reserva de capital

Refere-se à reserva de ágio na subscrição de capital social ocorrida em 2009.

##### 17.3 Reserva de retenção de lucros

A Companhia, em conformidade com seu estatuto social, mantém reserva de lucros que terão por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais do capital fixo e circulante e são formadas com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício que remanescer após as deduções legais e estatutárias, não podendo estas reservas ultrapassar o valor do capital social.

##### 17.4 Reserva legal

Constituída a alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

##### 17.5 Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se principalmente às reavaliações de bens do ativo imobilizado da Companhia. Atendendo às disposições legais, foi constituída provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o saldo total da reserva de reavaliação, a qual está classificada no passivo não circulante.

##### 17.6 Distribuição de dividendos

Em 29 de janeiro de 2014 foi pago dividendos no montante de R\$ 1.245, sendo R\$ 805 referente aos dividendos obrigatório do exercício de 2013 e R\$ 440 dos dividendos propostos do exercício de 2013.

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

Em 28 de fevereiro de 2014 foi pago um montante de R\$ 393 referente aos dividendos propostos do exercício de 2013. Já em 31 de março de 2014 foi pago o montante de R\$ 2.143, R\$ 412 dos dividendos propostos de 2013 e R\$ 1.731 do exercício de 2014. Em 30 de abril de 2014 foi aprovado em AGO o montante de R\$ 9.500 como antecipação dos dividendos propostos para o exercício de 2014 (R\$ 15.928 – 2013), os quais foram pagos no decorrer do trimestre.

**18 Imposto de renda e contribuição social****18.1 Saldos correntes**

Constituídos conforme as alíquotas vigentes, com base no lucro ajustado (lucro real) ou receitas de prestação de serviços (lucro presumido) para fins tributários:

Conciliação das provisões de imposto de renda e contribuição social:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	44.641	52.9107	52.398	60.171
Alíquota nominal combinada - %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(15.178)	(17.989)	(17.815)	(20.458)
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva				
(+) Adições - itens permanentes				
Outros custos e despesas indedutíveis	(452)	(52)	(1.049)	(187)
(-) Exclusões - itens permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	5.482	5.290		
Prejuízo Fiscal do período	(564)		(319)	(3.574)
Efeitos de apuração fiscal pelo lucro presumido nas investidas			796	4.207
Outros	97		15	
(=) Despesas de IR e CSLL sobre o resultado	<u>(10.615)</u>	<u>(12.751)</u>	<u>(18.372)</u>	<u>(20.012)</u>
Corrente		(2.731)	(4.985)	(8.110)
Diferido	(10.615)	(10.020)	(13.387)	(11.902)
Alíquota efetiva - %	-24%	-24%	-35%	-33%

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

---

#### **18.2 Saldos diferidos**

##### **Ativo não circulante**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, classificados no ativo não circulante no montante de R\$ 15.117 (R\$ 25.000 em 2013), referem-se a créditos sobre diferenças temporárias, e prejuízos fiscais apurados na controladora em 2008 e 2009.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, houve uma redução nestes saldos em virtude principalmente da utilização dos prejuízos fiscais na controladora e nas controladas ATV e ATL (sendo registrados R\$ 7.316 na ATL e R\$ 2.586 na ATV), devido à adesão destas empresas ao Refis. Nota 14(i).

#### **18.3 Adoção da Lei nº 12.973/2014**

Em 13 de maio de 2014 a Medida Provisória nº 627 foi convertida na Lei nº 12.973/14, confirmando a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a não opção de antecipar seus efeitos para 2014.

A Companhia avaliou e decidiu não adotar antecipadamente, a referida Lei, dentro dos prazos previstos para a opção.

## Notas Explicativas

## VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Controladora	Provisão para contingências	Tributos com exigibilidade suspensa	Provisão Swap	Provisão de IR sem remessa ao exterior	Prejuízo fiscal	Total
Saldo em 31 de dezembro 2012	3.175	67	239	405	12.761	16.647
Constituição de IRPJ e CSLL	1.390	3	(1.918)	244	(1.267)	1.637
Utilização de IRPJ e CSLL						(3.185)
Saldo em 31 de dezembro 2013	4.565	70	(1.679)	649	11.494	15.099
Constituição de IRPJ e CSLL	(138)	2	(415)	181	(9.513)*	183
Utilização de IRPJ e CSLL (i)						(10.066)
Saldo em 30 de setembro 2014	4.427	72	(2.094)	830	1.981	5.216
<b>Consolidado</b>	<b>Provisão para contingências</b>	<b>Tributos com exigibilidade suspensa</b>	<b>Provisão Swap</b>	<b>Provisão de IR sem remessa ao exterior</b>	<b>Prejuízo fiscal</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	3.175	67	239	405	18.483	22.369
Constituição de IRPJ e CSLL	1.390	3	(1.918)	244	2.912	4.549
Utilização de IRPJ e CSLL						(1.918)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	4.565	70	(1.679)	649	21.395	25.000
Constituição de IRPJ e CSLL	(138)	2	(415)	181	(9.513)*	183
Utilização de IRPJ e CSLL						(10.066)
Saldo em 30 de setembro de 2014	4.427	72	(2.094)	830	11.882	15.117

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(i) Utilização do saldo do prejuízo fiscal na liquidação correspondentes a multas, de mora ou de ofício, e a juros moratórios da Lei 11.941/09.

#### Passivo não circulante

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, classificados no passivo não circulante da controladora no montante de R\$ 53.315 (R\$ 43.083 - 2013) e no consolidado R\$ 65.500 (R\$ 52.495 - 2013) referem-se à reserva de reavaliação e a diferenças originadas dos ajustes da Lei nº 11.638, relacionados principalmente com a revisão da vida útil-econômica dos bens do ativo fixo - veículos e equipamentos (o efeito acumulado em 31 de dezembro de 2007 foi considerado como ajuste no patrimônio líquido), conforme demonstrado a seguir:

#### Controladora

	Revisão da vida útil do ativo imobilizado	Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	Reserva de reavaliação	Arrendamento mercantil	Impairment máquinas	Desvalorização de estoques	Atualização de depósitos recursais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	27.029	(1.436)	4.620	1.583	(550)	(493)	334	31.087
Constituições de IRPJ e CSLL	11.750			330	550	126		12.756
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado		(913)						(913)
Utilização de IRPJ e CSLL			(43) *				196	(43)
Atualização de depósitos recursais								196
Saldo em 31 de dezembro de 2013	38.779	(2.349)	4.577	1.913		(367)	530	43.083
Constituições de IRPJ e CSLL	9.563			141		367		10.071
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado		70						70
Utilização de IRPJ e CSLL			(12) *					(12)
Atualização de depósitos recursais							103	103
Saldo em 30 de setembro de 2014	48.342	(2.279)	4.565	2.054			633	53.315

## Notas Explicativas

## VIX Logística S.A.

## Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

## Consolidado

	Revisão da vida útil do ativo imobilizado	Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	Reserva de reavaliação	Arrendamento mercantil	Impairment máquinas	Desvalorização de estoques	Atualização de depósitos recursais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	33.995	(1.436)	4.620	1.583	(550)	(493)	366	38.085
Constituições de IRPJ e CSLL	14.149			330	550	126		15.155
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado		(913)	(43) *					(913)
Utilização de IRPJ e CSLL							212	(43)
Atualização dos depósitos recursais								213
Saldos em 31 de dezembro de 2013	48.144	(2.349)	4.577	1.913		(367)	578	52.495
Constituições de IRPJ e CSLL	12.335			141				12.844
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado		70	(12) *			367		70
Utilização de IRPJ e CSLL							103	(12)
Atualização dos depósitos recursais								103
Saldos em 30 de setembro de 2014	60.479	(2.279)	4.569	2.054			681	65.500

\* Valores que não impactaram o resultado do período.

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

**Efeito no resultado do exercício**

	<b>30 de setembro de 2014</b>	
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Ativo - aumento no saldo de tributos diferidos	(370)	(370)
Passivo - aumento no saldo de tributos diferidos (*)	(10.245)	(13.017)
	<b>(10.615)</b>	<b>(13.387)</b>
	<b>30 de setembro de 2013</b>	
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Ativo - redução/aumento no saldo de tributos diferidos	(1.657)	17.14
Passivo - aumento no saldo de tributos diferidos (*)	(8.363)	(10.188)
	<b>(1.020)</b>	<b>(11.902)</b>

(\*) Sem considerar impostos sobre reserva de reavaliação, registrados diretamente no patrimônio líquido.

**19 Cobertura de seguros**

A Companhia e suas controladas mantêm seguros com coberturas e limites de indenização considerados suficientes pela Administração para cobrir os principais riscos sobre seus ativos.

São transferidos para o mercado segurador as principais responsabilidades das operações realizadas /pela controladora e suas controladas de eventuais danos causados a terceiros decorrentes de suas atividades e também os principais riscos de danos ao patrimônio físico protegendo seus ativos de desembolsos vultosos e/ou inesperados.

Considerando os custos financeiros na contratação de seguros para toda a frota de veículos a Companhia adota práticas de gerenciamento de riscos para minimizar a frequência e severidade das perdas.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:

<b>Bens segurados</b>	<b>Riscos cobertos</b>	<b>Montante da cobertura</b>
Patrimônio	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos, vendaval, furacão, granizo, roubo, furto.	130.160
Patrimônio e estoque	Cobertura Básica, Danos elétricos e Local de Risco	10.400
Produtos acabados	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	1.800
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	1.800
Produtos acabados	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Seguro de vida	Morte. Morte acidental, invalidez acidental, invalidez funcional permanente por doença.	24 x salário do segurado

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

Adicionalmente, a empresa mantém apólices específicas para responsabilidade civil para veículos RCF e Transporte Rodoviário de passageiros RCO.

**20 Receita operacional líquida**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2014</b>	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>30 de setembro de 2014</b>	<b>30 de setembro de 2013</b>
Receitas com vendas e prestação de serviços	709.441	617.950	919.314	831.985
Impostos e/ou deduções				
ICMS	(8.470)	(8.439)	(22.415)	(23.188)
ISS	(13.070)	(10.348)	(13.901)	(11.007)
PIS	(9.412)	(7.899)	(12.334)	(9.936)
COFINS	(43.360)	(36.387)	(56.817)	(45.779)
INSS			(2.066)	
Vendas canceladas				(267)
	<u>(74.312)</u>	<u>(63.073)</u>	<u>(107.533)</u>	<u>(90.177)</u>
Receita operacional líquida	<u>635.129</u>	<u>554.877</u>	<u>811.781</u>	<u>741.808</u>

**20.1 Receita com vendas e prestação de serviços**

As receitas com vendas prestação de serviços estão assim segregadas por natureza de serviços:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2014</b>	<b>30 de setembro de 2013</b>	<b>30 de setembro de 2014</b>	<b>30 de setembro de 2013</b>
Natureza dos serviços				
Fleet Service	245.930	212.008	245.930	212.008
Logística dedicada	246.931	185.285	296.702	243.706
Logística automotiva	67.445	70.926	224.940	226.087
Fretamento	94.419	88.000	94.419	88.000
Renovação de frotas	<u>54.716</u>	<u>61.731</u>	<u>57.323</u>	<u>62.184</u>
	<u>709.441</u>	<u>617.950</u>	<u>919.314</u>	<u>831.985</u>

A atividade empresarial da Companhia é de prover serviços e soluções de logística, de forma a suprir as necessidades de seus clientes.

Estas necessidades são alocadas por naturezas dos serviços conforme mencionado anteriormente. Os ativos da Companhia atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes. A administração da Companhia tem como base para tomada de decisões a solução logística adequada para as demandas de seus clientes, considerado como um único segmento.

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

A receita decorrente das vendas de ativo imobilizado durante a renovação de frota, devido a sua característica permanente e, por fazerem parte da precificação dos contratos de prestação de serviços, está sendo classificada dentro da receita operacional líquida.

Nos trimestres findos em 30 de setembro de 2014 e 2013, a Companhia possui quatro clientes que, individualmente, respondem por mais de 10% de sua receita.

**21 Custos dos serviços prestados e despesas por natureza**

Representado por:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>
<b><u>Custos dos serviços prestados</u></b>				
Mão de obra e encargos	(266.085)	(209.127)	(299.253)	(245.802)
Insumos	(70.549)	(50.083)	(82.960)	(66.072)
Depreciação	(63.326)	(57.353)	(72.807)	(66.192)
Aluguel de imóveis e equipamentos	(5.993)	(11.669)	(7.496)	(13.513)
Serviços de terceiros	(25.027)	(20.270)	(30.435)	(26.237)
Frete	(21.004)	(30.529)	(99.414)	(111.847)
Renovação de frotas	(47.688)	(59.951)	(49.621)	(60.321)
Outros custos	(23.670)	(17.741)	(30.883)	(27.353)
	<u>(523.342)</u>	<u>(456.723)</u>	<u>(672.869)</u>	<u>(617.337)</u>

Representado por:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>
<b><u>Administrativas, comerciais e gerais</u></b>				
Mão de obra e encargos	(22.909)	(18.940)	(23.439)	(19.300)
Serviços de terceiros	(10.093)	(8.159)	(10.142)	(8.253)
Impostos, taxas e outras contribuições	(7.760)	(3.325)	(8.355)	(3.464)
Reversão para contingências	406	(1.457)	406	(1.457)
Outras despesas	(3.657)	(5.426)	(4.726)	(5.772)
	<u>(44.013)</u>	<u>(37.307)</u>	<u>(46.256)</u>	<u>(38.246)</u>

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado****22 Receitas e despesas financeiras**

Representado por:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(32.633)	(25.865)	(35.315)	(28.911)
Variações cambiais passivas	(11.785)	(10.625)	(11.785)	(10.625)
Demais juros apurados	(6.191)	(174)	(6.360)	(524)
Operações de swap	(9.523)	(6.666)	(9.523)	(6.666)
Outras despesas financeiras	(1.240)	(1.407)	(1.822)	(1.808)
	<u>(61.372)</u>	<u>(44.737)</u>	<u>(64.805)</u>	<u>(48.534)</u>
Receitas financeiras				
Variações cambiais ativas	7.234	5.788	7.234	5.788
Rendimento sobre aplicações financeiras	2.750	1.262	4.848	2.285
Descontos e juros recebidos	723	416	737	502
Operações de swap	10.743	10.034	10.743	10.034
Outras receitas financeiras	383	463	419	503
	<u>21.833</u>	<u>17.963</u>	<u>23.981</u>	<u>19.112</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(39.539)</u>	<u>(26.774)</u>	<u>(40.824)</u>	<u>(29.422)</u>

**23 Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros****23.1 Considerações sobre riscos****23.1.1 Riscos de crédito**

As operações da Companhia compreendem a prestação de serviços de logística, representados principalmente pelo transporte de cargas e de passageiros, este último na modalidade de fretamento, regidos por contratos específicos, os quais possuem determinadas condições e prazos, estando substancialmente indexados a índices de reposição inflacionária para período superior a um ano. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência.

O risco de crédito decorrente de contas correntes, aplicações financeiras, operações com derivativos e depósitos judiciais são reduzidos por meio de contratação de operações com instituições financeiras de primeira linha.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

---

#### 23.1.2 Risco de taxa de juros e de câmbio

Os empréstimos nas modalidades FINAME e de capital de giro possuem taxas de juros pré-fixadas e atualização pela UR TJLP e CDI, respectivamente. Os financiamentos na modalidade "empréstimos para investimentos" estão contratados tanto na modalidade de juros pré-fixados e atualização pelo CDI quanto na modalidade de moeda estrangeira e, assim, sujeita à variação cambial (aproximadamente 3% nesta última modalidade). O risco de variação na taxa de câmbio destes empréstimos é mitigado com a contratação de operações de "swap" realizadas junto às instituições financeiras que concederam os empréstimos, pela definição como índice de correção definitivo à variação da taxa do CDI acrescido de juros pré-fixados, conforme mencionado na Nota 13. Os ganhos e perdas apurados nesta operação estão na rubrica de "Despesas financeiras".

Os saldos mantidos com partes relacionadas não estão sujeitos a encargos financeiros.

#### Controladora

	<b>30 de setembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
TJLP (i)	201.697	221.000
Taxa Selic (ii)	206.722	224.779
Dólar	<u>89.449</u>	<u>62.593</u>
	<u>497.868</u>	<u>508.372</u>

(i) Finames contratados na Modalidade PSI que tem o calculo feito parte em TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e parte sem atualização monetária.

(ii) Capital de giro atualizado parte pela Selic e parte sem variação monetária.

#### Consolidado

	<b>30 de setembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
TJLP (i)	278.205	305.547
Taxa Selic (ii)	206.722	224.779
Dólar	<u>89.449</u>	<u>62.592</u>
	<u>574.376</u>	<u>592.918</u>

(i) Finames contratados na Modalidade PSI que tem o calculo feito parte em TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e parte sem atualização monetária.

(ii) Capital de giro atualizado parte pela Selic e parte sem variação monetária.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

#### 23.1.3 Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Desta forma, a Companhia e suas controladas possuem recursos em conta corrente disponíveis para utilização imediata.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia e suas controladas nas demonstrações financeiras (fluxos de caixa não descontados contratados):

##### Controladora

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 3 anos</u>	<u>Entre 3 e 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>
Em 30 de setembro de 2014				
Empréstimos e financiamentos	189.598	406.466	118.333	4.056
Fornecedores	13.596			
Contas a pagar	459			
Em 31 de dezembro de 2013				
Empréstimos e financiamentos	162.076	344.453	72.759	2.728
Fornecedores	22.196			
Contas a pagar	931			

##### Consolidado

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 3 anos</u>	<u>Entre 3 e 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>
Em 30 de setembro de 2014				
Empréstimos e financiamentos	214.124	448.379	148.272	10.283
Fornecedores	17.827			
Contas a pagar	459			
Em 31 de dezembro de 2013				
Empréstimos e financiamentos	183.720	383.330	99.392	8.895
Fornecedores	26.332			
Contas a pagar	2.994			

#### 23.1.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Em 30 de setembro de 2014, a estratégia da Companhia, que ficou inalterada em relação à 31 de dezembro de 2013, foi a de manter o índice de alavancagem financeira no Consolidado entre 67% e 69%. Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro 2013 podem ser assim sumariados.

#### Controladora

	<b>30 de setembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 13)	497.868	508.372
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	<u>53.076</u>	<u>16.538</u>
Dívida líquida	444.792	491.834
Total do patrimônio líquido	<u>270.912</u>	<u>245.739</u>
Total do capital	<u>715.704</u>	<u>737.573</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>62</u>	<u>67</u>

#### Consolidado

	<b>30 de setembro de 2014</b>	<b>31 de dezembro de 2013</b>
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 13)	574.376	592.918
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	<u>86.176</u>	<u>51.984</u>
Dívida líquida	488.200	540.934
Total do patrimônio líquido	<u>270.912</u>	<u>245.739</u>
Total do capital	<u>759.112</u>	<u>786.673</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>64</u>	<u>69</u>

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

#### 23.1.5 Concentração de clientes

Determinadas empresas controladas foram constituídas com o objetivo específico de atender a um único cliente. O fluxo financeiro operacional dessas empresas controladas e, indiretamente, da Companhia, depende da adimplência destes clientes. A Companhia busca ter como clientes, empresas em posição de destaque em seus segmentos de atuação e com notória credibilidade e capacidade financeira. Adicionalmente, a Administração utiliza práticas comuns de mercado para análise de crédito de seus clientes anteriormente à contratação e periodicamente, ao longo da duração do contrato.

#### 23.1.6 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou sujeitos à provisão para deterioração pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e aplicações financeiras, a Companhia considera o menor rating da contraparte divulgada pelas três principais agências internacionais de rating (S&P, Fitch, Moody's).

Apresentamos a seguir um quadro com a avaliação de rating das instituições financeiras custodiantes dos ativos de conta corrente, aplicações financeiras e contas a receber.

<u>Bancos</u>	<u>Rating (*)</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Banco do Brasil	AAA	6.153	2.207	18.127	31.517
Bradesco	AAA	7.126	4.764	25.850	9.060
Santander	AAA	10.691	389	10.714	404
CEF	AAA	13	3.459	2.149	5.149
HSBC	AAA	53	128	219	162
BANESTES	A -	21	103	21	103
ALFA	AA	9	2	19	11
Safra	AAA	5.086	16	5.086	16
Votorantim	AAA	7.884	5	7.884	5
Pine	AA		2.527		2.527
Itaú	AAA	43	101	43	101
Citybank	AAA	4	5	5	5
ABC Brasil	AA	2.135	2.526	2.135	2.526
BTG Pactual	AA	8.340		8.340	
Panamericano	BB+	5.193		5.193	
		<u>52.751</u>	<u>16.232</u>	<u>85.785</u>	<u>51.586</u>

(\*) De acordo com as agências de Rating: *Standard&poors*, *Fitch Ratings*, *Moody's*, *LFR Rating* (Banco do Estado).

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

#### 23.2 Valorização dos instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações, estabelecidas pela Administração. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

##### Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos de primeira linha têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos na data-base do balanço. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

##### Partes relacionadas a receber/pagar

Apresentadas ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

##### Debêntures

As debêntures encontram-se registradas, considerando as características descritas na Nota 13.

##### Empréstimos e financiamentos

Os valores de mercado para os empréstimos e financiamentos aproximam-se aos dos saldos contábeis, sendo atualizados conforme cláusulas previstas nos contratos.

#### 23.3 Classificação dos instrumentos financeiros

##### Controladora

	<u>30 de setembro de 2014</u>		
	<u>Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado</u>	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Outros passivos financeiros</u>
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		53.076	
Contas a receber de clientes, líquido		125.197	
Depósitos judiciais		12.361	
Créditos com partes relacionadas		4.692	
Operações com derivativos	6.158		
Outros créditos curto e longo prazo		11.244	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			497.868
Fornecedores			13.596
Operação com derivativos			
Outras contas a pagar			459

45 de 52

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	<b>31 de dezembro de 2013</b>		
	<b>Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		16.538	
Contas a receber de clientes, líquido		119.768	
Depósitos judiciais		11.794	
Créditos com partes relacionadas		137	
Operações com derivativos	4.938		
Outros créditos curto e longo prazo		8.492	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			508.372
Fornecedores			22.196
Outras contas a pagar			1.736

**Consolidado**

	<b>30 de setembro de 2014</b>		
	<b>Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		86.176	
Contas a receber de clientes, líquido		164.149	
Depósitos judiciais		13.419	
Créditos com partes relacionadas		4.692	
Operações com derivativos	6.158		
Outros créditos curto e longo prazo		16.708	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			574.376
Fornecedores			17.827
Operações com derivativos			
Outras contas a pagar			3.854

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

	<b>31 de dezembro de 2013</b>		
	<b>Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		51.984	
Contas a receber de clientes, líquido		164.743	
Depósitos judiciais		12.790	
Créditos com partes relacionadas		137	
Operações com derivativos	4.938		
Outros créditos curto e longo prazo		8.852	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			592.918
Fornecedores			26.332
Outras contas a pagar			3.799

**23.4 Instrumentos financeiros derivativos**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>30 de setembro de 2014</b>		<b>31 de dezembro de 2013</b>	
	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>
<i>Swaps de taxa de juros - hedge de empréstimos</i>	6.158		4.938	
Menos parcela não circulante <i>Swaps de taxa de juros - hedge de empréstimos</i>				

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

As operações de "swap" registradas pela Companhia e suas controladas foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, visando eliminar a exposição à variação cambial e fixando sua atualização pelos índices do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescido de determinado percentual de "spread".

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

Em 30 de setembro de 2014, a dívida bruta da Companhia (controladora) em Dólares norte-americanos era US\$ 37.973 (R\$ 85.727) e a ganho decorrente da operação com derivativos R\$ 6.158. Não há operações em moeda estrangeira contratada pelas suas controladas.

<u>Data início</u>	<u>Data vencimento</u>	<u>Taxa (%)</u>	<u>Valor contratado</u>	<u>Saldo banco em 30 de setembro de 2014</u>	<u>Saldo Companhia em 30 de setembro de 2014</u>	<u>Resultado com derivativos</u>
25 de setembro de 2010	25 de novembro de 2015	CDI + 2,43	R\$ 39.742	65.382	70.306	4.924
07 de agosto de 2014	03 de agosto de 2015	113,5% da CDI	R\$ 20.000	20.345	21.579	1.234

### Swap de taxa de juros

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *swap* de taxas de juros, em aberto em 30 de setembro de 2014, correspondem a R\$ (6.158) (R\$ 4.938 em 2013).

### 23.5 Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

A Companhia concentra quase que a totalidade dos empréstimos e financiamentos expostos à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com operações de "swaps" tradicionais), 28% em CDI, 28% em TJLP e 33% em taxa pré-fixada. Em 30 de setembro de 2014, a Companhia apresentava uma dívida total, incluindo os empréstimos para aquisição de bens na modalidade FINAME, no valor de R\$ 201.698 (R\$ 278.025 no consolidado), a uma taxa média de 8,9% a.a.

A administração da Companhia estima os seguintes efeitos quando aplicados os testes de sensibilidade para cenários que variam em um intervalo de 25% e 50% de aumento no nível do CDI e TJPL.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Valor total da dívida	497.868	574.376
Taxa estimada provável - %	11,47%	11,04%
Despesa financeira provável (ao ano)	57.111	63.439
Taxa estimada considerando a deterioração dos cenários (25%) - %	13,71%	13,27%
Despesa financeira recalculada	68.260	76.239
Incremento na despesa	11.148	12.800
Taxa estimada considerando a deterioração dos cenários (50%) - %	15,95%	15,26%
Despesa financeira recalculada	79.408	87.648
Incremento na despesa	22.297	24.209

A empresa possui uma dívida em dólares (modalidade Res. 4.131 do Banco Central) com vencimento em 25 de novembro de 2015, contrata em 25 de setembro de 2010 a preço de R\$ 1,798/US\$ com valor nominal de US\$ 22.104. Contratou na mesma data um Swap de posição passiva em DI + taxa

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

#### Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

de 2,39 % aa. Em 8 de agosto de 2014, foi captada com o Banco Safra S/A outra operação com vencimento em 03 de agosto de 2015 a um preço de R\$ 2,28/US\$ com valor notional de US\$ 8.771. Contratou na mesma data um Swap de posição em 113,50% da CDI.

A administração estima (com base nas cotações da BM&FBOVESPA) que o dólar provável para o próximo trimestre seja de R\$ 2,50/US\$. O cenário II é o dólar a R\$ 2,75/US\$ (variação de 10%) e o cenário III é o dólar a R\$ 3,00/US\$ (variação de 20%). No cenário provável a empresa terá receita provenientes do ajuste do Swap de R\$ 6.288. Nos dois outros cenários a empresa terá receitas de R\$ 8.681 e R\$ 17.349, respectivamente.

	Saldos patrimoniais									
	30 de setembro de 2014		31 de dezembro de 2013		Nocional	Nocional	Risco	Provável	25%	50%
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo						
Swaps de taxa de juros - hedge de fluxo		6.158	4.938		37.973		6.288	8.681	17.349	

### 23.6 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica CPC 40/IFRS7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os passivos da Companhia mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2013:

	30 de setembro de 2014			Saldo total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos usados para <i>hedge</i>		6.158		6.158
Total do ativo		6.158		6.158

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

	<b>31 de dezembro de 2013</b>			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Saldo total</u>
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos usados para <i>hedge</i>		4.938		4.938
Total do ativo		4.938		4.938
<b>24 Lucro por ação</b>				
			<u>30 de Setembro de 2014</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>
Lucro líquido do exercício			34.026	40.159
Média ponderada das ações ordinárias em circulação			72.690	72.690
Lucro por ação - básico e diluído (em reais)			0,46810	0,55247

A Companhia não possui ações em potencial, ou seja, qualquer instrumento ou contratos que possam resultar na emissão de ações, por isso, não foi demonstrado o resultado por ação diluído.

**25 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa**

Na demonstração dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado e de bens disponíveis para venda compreende:

**Venda de imobilizado**

	<b>Controladora</b>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>
Valor contábil líquido	6.991	8.036
Lucro (prejuízo) da alienação de imobilizado	(962)	3.851
Valores recebidos na alienação de imobilizado	<u>6.029</u>	<u>11.887</u>

**Notas Explicativas****VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

**Venda de imobilizado**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2014</b>	<b>30 de setembro de 2013</b>
Valor contábil líquido	9.229	8.326
Lucro (prejuízo) da alienação de imobilizado	(990)	3.862
Valores recebidos na alienação de imobilizado	<u>8.239</u>	<u>12.188</u>

**Realização de bens disponíveis para venda**

	<b>Controladora</b>	
	<b>30 de setembro de 2014</b>	<b>30 de setembro de 2013</b>
Valor contábil líquido	38.289	44.532
Lucro da alienação	431	5.367
Valores recebidos na alienação	<u>38.720</u>	<u>49.899</u>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2014</b>	<b>30 de setembro de 2013</b>
Valor contábil líquido	39.355	30.139
Lucro da alienação	(618)	19.911
Valores recebidos na alienação	<u>38.737</u>	<u>50.050</u>

**Transações não monetárias**

A principal transação não monetária é a aquisição de frota por financiamento. No período findo em 30 de setembro de 2014 o valor destas transações foi de R\$ 28.701 (R\$ 63.810 em 2013) na controladora, e de R\$ 34.594 (R\$ 107.299 em 2013) no consolidado.

## Notas Explicativas

### VIX Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

#### 26 Benefícios a empregados

O grupo disponibiliza plano de previdência complementar através de uma Entidade Aberta de Previdência Complementar no modelo de contribuição definida pura. As contribuições são fixadas com base em percentual do salário do funcionário. A administração dos recursos é realizada pela Entidade Aberta de Previdência Complementar, sendo os ativos aplicados em fundos de investimentos.

As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial foram determinados como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>
Despesas reconhecidas na demonstração de resultado com Benefícios de planos de pensão	<u>1.044</u>	<u>914</u>

#### 27 Eventos subsequentes

A Companhia, em atendimento ao disposto na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 358, de 03/01/2002, conforme alterada, comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral, em continuidade ao disposto no fato relevante divulgado em 07/04/2014, que a Águia Branca Participações S.A. (“ABP”), o Águia Branca Fundo de Investimentos em Participações (“FIP AB”), a International Finance Corporation (“IFC”) e o IFC ALAC Brasil – Fundo de Investimento em Participações (“ALAC FIP”), com a intervenção da Companhia, assinaram em 21 de outubro de 2014 instrumentos definitivos visando efetivar um investimento em novas ações de emissão da Companhia pela IFC e pelo ALAC FIP (“Transação”). A Transação contempla a subscrição, pela IFC, de 9.011.241 novas ações de emissão da Companhia, por um preço total de R\$150.000, passando a deter 10,64% do capital social votante e total da Companhia (após o investimento), bem como a subscrição, pelo ALAC FIP, de 3.003.747 novas ações de emissão da Companhia, por um preço total de R\$50.000, passando a deter 3,55% do capital social votante e total da Companhia (após o investimento). A ABP, FIP AB, IFC e ALAC FIP celebrarão, ainda, um acordo de acionistas da Companhia para regular os direitos, deveres e o relacionamento entre tais acionistas, que deterão a totalidade do capital social e votante da Companhia. O fechamento da Transação está sujeito a condições precedentes usuais a operações dessa natureza, tais como, por exemplo, a sua aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). A Companhia manterá o mercado informado sobre os acontecimentos relevantes relacionados à Transação. Após a capitalização, a Companhia continuará a expansão de seus negócios de logística dedicada, oferecendo soluções customizadas a seus clientes visando maximizar o valor de seus negócios para todos os seus *stakeholders*. A parceria com IFC e com o ALAC FIP, nesse sentido, será fundamental para o sucesso do processo de expansão da Companhia.

\* \* \*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de

informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

VIX Logística S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da VIX Logística S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações

intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 05 de novembro de 2014

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" ES

Sérgio Eduardo Zamora

Contador CRC 1SP168728/O-4 "S" ES

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2009

Declaramos, na qualidade de diretores da Vix Logística S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, na Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345, Goiabeiras, 1º Pavimento, Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP 29.075.140, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.681.371/0001-72 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

- (i) revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras da Companhia relativas aos períodos de três meses encerrados em 30 de setembro de 2014 e 2013; e
- (ii) revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos períodos de três meses encerrados em 30 de setembro de 2014 e 2013.

Vitória, 03 de novembro de 2014.

Nome: André Luis da Costa Gaia

Cargo: Diretor de relação com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2009

Declaramos, na qualidade de diretores da Vix Logística S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, na Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345, Goiabeiras, 1º Pavimento, Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP 29.075.140, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.681.371/0001-72 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

- (i) revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras da Companhia relativas aos períodos de três meses encerrados em 30 de setembro de 2014 e 2013; e
- (ii) revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos períodos de três meses encerrados em 30 de setembro de 2014 e 2013.

Vitória, 03 de novembro de 2014.

Nome: André Luis da Costa Gaia

Cargo: Diretor de relação com Investidores

**Motivos de Reapresentação**

<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>
2	Problema ao baixar arquivos das notas explicativas.